

Carisma, Espiritualidade



e

Dados da Ordem da Imaculada Conceição

Carisma e Espiritualidade
da Ordem da
Imaculada Conceição
das Monjas
Concepcionistas Franciscanas

Carisma e Espiritualidade não são a mesma coisa. Têm sentido diverso.

Carisma é a finalidade, a razão de ser da Ordem ou Congregação na Igreja e no mundo .

O Carisma da Ordem da Imaculada Conceição é a imitação, a honra e o louvor da Conceição Imaculada de Maria, Conforme a inspiração primeira da Santa Madre Fundadora, Beatriz da Silva, quando Nossa Senhora lhe apareceu no cofre, pedindo a fundação de uma Ordem em honra de Sua Imaculada Conceição.

Espiritualidade é a maneira de uma Ordenou Congregação viver o Evangelho.

A Santa Madre Beatriz da Silva, desde sua infância foi instruída e dirigida pelos Frades Franciscanos. Imbuiu-se da Espiritualidade

Franciscana e a vivenciou.

A Espiritualidade Franciscana consiste em viver o Evangelho no primado do Amor de Deus, em fraternidade, simplicidade, pobreza e alegria.

A Santa Madre Fundadora legou esta Espiritualidade à Sua Ordem , a qual a entregou aos cuidados dos franciscanos.

Por isso, a Ordem da Imaculada Conceição é também conhecida como Ordem Concepcionista Franciscana.

Esse Carisma Imaculista e essa Espiritualidade Franciscana devem ser vivenciados, segundo a forma de vida da Santa Madre Beatriz, em contemplação e adoração, em silêncio e solidão, e em clausura.

Dados da Ordem

1. Cite o nome de nossa Ordem.

Instituto Religioso da Ordem da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria.

2. Como se chama a nossa Fundadora?

Santa Beatriz da Silva e Menezes.

3. Quem era Santa Beatriz da Silva e Menezes?

Era Dama de nobre linhagem portuguesa.

Nasceu em Ceuta _ África, segundo alguns autores em 1424 e segundo outros, em 1426.

4. Que era Ceuta naquela época?

Era uma possessão portuguesa.

5. Quem foram os pais de Beatriz?

Dom Rui Gomes da Silva e D. Isabel de Menezes.

6. Em que ano se casaram?

Em 1422

7. Deste casamento, quantos filhos lhes nasceram ?

Do matrimônio de D. Rui Gomes e D. Isabel, lhes nasceram onze filhos, ocupando ao que parece, Beatriz o segundo lugar.

8. Cite o nome de seus irmãos .

Pedro, Fernando, Diogo, Afonso, João (o beato Amadeu), Branca Guiomar Leonor, Maria e Catarina.

9. Que aconteceu em 1433?

O pai de Beatriz, Dom Rui Gomes da Silva, foi nomeado por D. Duarte, rei de Portugal, Alcaide (prefeito) da cidade de Campo Maior.

10. Diga algo sobre esta cidade.

Esta cidade, não longe da fronteira com a Espanha, fora arrancada aos mouros em 1219 pelos exércitos castelhanos e agregada à coroa de Castela, mas no século seguinte passara à coroa portuguesa. A cidade não muito grande, mas importante por sua posição geográfica, espalha-se aos pés de uma montanha, numa fértil região de agricultura e pastagem, regada pelos Caia e Gévora.

11. Quantos anos ficou Beatriz em Campo Maior?

14 anos: de 1433 à 1447.

12. Que aconteceu em 1447?

No ano de 1447, a infanta de Portugal, D. Isabel, desposava o rei viúvo, D. João de Castela. D. Isabel era parente da família de Beatriz. Assim, na sua viagem nupcial quis visitar o solar de D. Rui Gomes da Silva, em Campo Maior já que ficava a a caminho. Encantou-se com os dotes morais da jovem Beatriz e levou-a como sua primeira dama.

13. Em que ano Beatriz foi para a corte?

Em 1447, com 21 ou 23 anos.

14. Quantos anos passou na corte?

3 ou 4 anos incompletos.

15. Como era o ambiente na corte?

Era um ambiente de frivolidades, ilusões, ambições e corrupção.

16. Que diz um biógrafo de 1526, sobre Beatriz?

Além de descender da alta nobreza, era uma donzela muito graciosa, superando todas as companheiras em formosura e graça.

17. Com esses predicados o que em

breve se tornou Beatriz?

Com esses predicados, Beatriz tornou-se a dama preferida da corte, o centro dos galanteios e atenções, a desejada de muitos corações.

18. E o que se passava no coração de Beatriz?

Beatriz tinha o coração pulsando em outras regiões e afinado a um outro ritmo, alimentando propósitos bem mais elevados, ainda que não compreensíveis pelas mentalidades corruptas que a cercavam.

19. Que lhe valeu isto?

Valeu-lhe isto a perseguição, o menosprezo, a calúnia, e inclusive os ciúmes da própria rainha, ciúme que se transformou em ódio, que arquitetou um projeto diabólico, para eliminar a suposta rival, dentro da linha normal do comportamento humano: a corrupção não suporta a virtude, pois se sente questionada; nem o vício tolera a honestidade, pela mesma razão.

20. Que fez a rainha?

Trancou-a num cofre ou baú.

21. Que aconteceu quando se achava no cofre?

Nossa Senhora lhe apareceu com o Menino Jesus nos braços. Ela estava revestida de hábito branco e manto azul, e lhe pediu para fundar uma Ordem Religiosa destinada a honrar a sua Imaculada Conceição.

22. Qual a certeza desta experiência mística?

Ficou-lhe a certeza que sairia com vida e que deveria fundar uma Ordem, cuja finalidade seria a glorificação da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. E que os membros da Ordem usariam vestes semelhantes as que a Virgem envergava.

23. Que fez então, Beatriz?

Ofereceu sua virgindade á Virgem e ao Menino, que silenciosos, mas sorridentes, aceitavam a generosidade de Beatriz.

24. Três dias depois, o que aconteceu?

O tio de Beatriz que também morava na corte, encheu-se de coragem e exigiu da rainha uma explicação: queria saber o paradeiro da sobrinha.

25. Que fez a rainha?

A rainha com todo o sangue frio, levou - o ao quarto-prisão onde encerrara a primeira dama. La confiante, pois tinha toda certeza de que, naquela altura, a jovem já era cadáver. Teriam

assim findado as rivalidades, e a beleza de Beatriz já não lhe faria sombra.

26. Qual a surpresa que teve?

Terrível surpresa a esperava. Ao abrir o caixão, em lugar de um cadáver, hirto e lívido, surgiu Beatriz em sua plena juventude, risonha, alegre e cheia de vida, pois o sofrimento lhe adornara as feições, amadurecendo-as. Parecia ainda mais bela.

27. Que fez a rainha?

A rainha atônita e apavorada, sentia - se em frente de algo fora do natural e a raiva por uma tentativa fracassada, não pôde conter as lágrimas; lançou-se então aos pés da donzela, abraçou-lhe os joelhos e carinhoso, soergueu a rainha.

28. Foi sincera a conversão da rainha ?

Não. Foi apenas um momento de aparente conversão. Mas não durou muito, pois o ciúme voltou a roer-lhe as entranhas e perturbar - lhe a visão.

29. O que fez então a rainha?

Convidou Beatriz a abandonar a Corte de Tordesilhas.

30. Que deduziu Beatriz desse convite?

Beatriz viu no convite da rainha a vontade do Senhor e três dias após ter sido liberta do cofre, saiu de Tordesilhas em busca de uma cidade mais ao

31. Qual o fato que a tradição narra, ter ocorrido no caminho de Tordesilhas à Toledo?

A tradição narra que no caminho de Tordesilhas à Toledo, saíram ao seu encontro dois frades franciscanos, que São Francisco e Santo Antônio, que a saudaram na própria língua e anunciaram-lhe que haveria de ser uma das maiores senhoras da Espanha e suas filhas seriam nomeadas em toda a cristandade. Ela contestou e eles disseram-lhe: O que temos dito há de ser.

32. Em Toledo, onde recolheu?

Recolheu-se no Mosteiro de São Domingos de Gusmão, entre 1450 a 1453. Contava 25 a 27 anos.

33. Quantos anos residiu no Convento de São Domingos?

Entre 31 a 34 anos.

34. Como era sua vida em São Domingos?

Em São Domingos, permanecia como uma pensionista, embora o fosse de uma forma toda especial, pois apesar de não estar presa por compromisso canônico, prometeu desde logo obediência à Priora e em tudo procurou conformar-se com o regulamento da Comunidade, sem procurar privilégios, nem exceções, com hábito honesto e secular.

35. Que dizem os seus biógrafos?

Dizem os seus biógrafos, que procurou uma vida austera e pobre, embora não presa ao voto de pobreza. Procurava ajudar com suas rendas os pobres e necessitados. Lá, ela era a serva de todas, especialmente das enfermas, na humildade simplicidade de quem se sentia enviada daquela que declara "Serva do Senhor".

Apenas duas companheiras, e uma dela, Maria de Saavedra, partilhavam de seus ideias e fervor.

36. Quem compôs o 1 Ofício da Imaculada?

Foi o notário Leonardo de Nogaroli, a mandado do Papa Sixto IV, pela Bula "Cum praecelsa", de 7 de dezembro de 1476.

37. Que decreto Sixto IV pela Bula " Sane postquam?

Pela Bula "Sane postquam " de 8 de dezembro de 1479, erige a célebre Capela dedicada à Conceição de Maria e aos Bem-aventurados São Francisco e Santo Antônio (a primeira Capela Sixtina), dotando-a com apreciáveis indulgências.

38. Que concede pela Bula "Libenter ad ea"?

Pela Bula Libenter ad e a, de 4 de outubro de 1480, concede a quantos assim o desejem por devoção, possam recitar com liberdade e liceidade ,e outro novo Ofício da Conceição, compilado e ordenado pelo Frei Bernardino de Buts.

39. Diga ao Beato Amadeu de Menezes, irmão de Beatriz.

Ele tornou-se franciscano desde 1453. Em 1472 o Papa Sixto IV o elegeu como seu confessor e entre outras mercês lhe entregou para a congregação Amadeista, se distinguiu por sua grande devoção à Virgem Imaculada.

40. Depois que Beatriz estava no Convento de São Domingos de Gusmão, que aconteceu na Corte de Tordesilhas?

Quatro anos depois de sua saída, em 1454, morre o rei D. João, esposo de D. Isabel. Tal golpe cobriu de luto a alma da rainha e lhe dilacerou o coração. Sentiu-se uma tristeza profunda instalar-se em seu interior e como geralmente acontece, através do sofrimento começou a ver a frivolidade das coisas e a inconsistência dos próprios atos.

41. Que fez então a rainha?

Pensou em Beatriz e nos sofrimentos que lhe causara e resolveu procurá-la em busca de suas palavras sábias e conselhos que bem sabia e compreendia o grande e generoso coração de Beatriz.

42. Como recebeu Beatriz, a rainha?

Beatriz não se recusou de ir ao encontro da rainha sem o menor ressentimento, e não só a ouviu e consolou, mas levantou o véu que cobria seu rosto desde que chegara ao convento.

43. Que via Beatriz, na rainha?

Ela não via uma antiga rival em sua frente, muito menos uma inimiga que a combatera. Via antes uma mulher coberta de luto, imersa na dor, necessitada de consolo.

44. A quem a rainha levou em companhia?

Os seus dois filhos órfãos: D, Afonso e a Infanta D. Isabel.

45. E ficou só nessa primeira visita?

Não. Muitas vezes a rainha deve ter recorrido aos conselhos de Beatriz, o mesmo fazendo sua filha mais tarde, pois se preparava para ascender a um dos mais importantes tronos da Europa e se tornara grande amiga de Beatriz.

46. Que aconteceu quando Beatriz ainda estava reclusa no claustro?

A rainha Isabel, a católica ascendeu ao trono de Espanha. Mesmo assim, continuou a frequentar o Mosteiro, pois os conselhos de Beatriz eram-lhe luz do alto, pois sabia a rainha que Beatriz passava longas horas aos pés do sacrário, falando com Deus e ouvindo-O no silêncio da oração.

47. A Virgem Santíssima voltou a manifestar-se a Beatriz?

Sim. Enquanto Beatriz se encontrava imersa em profunda oração, sentiu-se envolta na mesma luminosidade que a envolvera quando presa na arca (cofre). E no meio da luz ,divisou a Virgem

com as mesmas vestes brancas e azuis e com o menino nos braços lhe ordena: "Filha, é chegada o momento. Ergue-te e põe em execução a obra que te foi confiada. Vai e glorifica a minha Imaculada Conceição."

48. Que fez então Beatriz?

Beatriz, nas conversas com que, a quem e mantinha no locutório do Mosteiro com a rainha, (filha de D. Isabel, de Portugal, a quem ela havia acompanhado como dama de honra em 1447), à qual lhe trazia os problemas do reino, dos negócios mundanos que a assoberbavam; ia por sua vez expondo à rainha seus planos e projetos e suas dificuldades iniciais relativas á grande obra a realizar em honra da Imaculada. Esta rainha era casada com D. Fernando.

49. Que fez a rainha?

A rainha Isabel entendeu as hesitações de partida e comprometeu-se com Beatriz para ajudá-la, doando-lhe os Palácios de Galiana e também uma igreja que ficava anexa, dedicada à virgem Santa Fé.

50. Por que esses Palácios tinham o nome de Galiana?

Em honra da formosa lendária princesa moura que se chamava Galiana.

51. Qual ocupação de Beatriz quando estava no mosteiro se São a o Domingos?

Segundo a obra do P. Salazar, diz-se: "Todo esse tempo que esteve dona Beatriz da Silva no Convento de São Domingos o Real, se ocupava em obras mui espirituais e em mui contínua oração, exercitando-se em ásperas penitências. Viveu com tanto recolhimento durante esse tempo que nenhuma pessoa lhe viu o rosto descoberto, senão a rainha católica e uma criada que a servia."

52. E a respeito de sua devoção à Virgem, que diz o Pe . Salazar?

"Sendo muito devota da Virgem Maria Nossa Senhora, principalmente sua Santíssima Conceição, sempre estava pensando em que a poderia servir. E assim tinha determinação de instituir uma nova Ordem em honra de sua Santíssima Conceição. Havendo-se comunicado com a Rainha D. Isabel e achando-o mui conforme à sua vontade, de dispôs a dar fim a esta santa obra."

53. Que aconselhou a Rainha à Beatriz?

Que saísse do Mosteiro de São Domingos para assim cuidar da fundação e suplicar ao Papa a aprovação e confirmação da Ordem.

54. Que fez então, Beatriz?

Beatriz com doze companheiras deixou o Mosteiro de São Domingos o Real e se transferiu para Santa Fé, como ficou sendo chamado o conjunto dos palácios de Galiana ocupado pelo novo grupo. Entre as companheiras estava a sobrinha de Beatriz, D. Felipa da Silva.

55. Quais os nomes das companheiras de nossa Mãe Beatriz?

Felipa da Silva, Salvagina de Mar, Cecilia López, Eufrásia de Menezes, Elvira Páez, Magdalena de Villegas, Constância de Padilha, Francisca de Santurde, Catarina de Erás, Maria de Contreras, Tereza de Toledo, Isabel de Sosa, Maria de Tolosa, Juana Dias de Toledo, Ana de Toledo e Tereza Páez.

Nota: AS companheiras de nossa mãe Beatriz foram somente 12. Ao professar a Regra de Santa Clara, encontram-se estas 16, sendo 12 as companheiras e quatro que professaram depois.

56. Em que ano Beatriz saiu do Mosteiro de São Domingos para os Palácios de Galiana?

No ano de 1484.

57. Que fez Beatriz ao chegar aos Palácios de Galiana?

Começou a preparar e pô-los em forma de Mosteiro. Para isso deu ordens para irem fabricando, de modo conveniente a que pudesse ser Mosteiro de religiosas, principalmente por dispor a igreja.

58. Na nova Habitação, que fizeram com o auxílio da rainha?

Na nova habitação continuaram as diligências, sempre com o auxílio da rainha, para levar a bom termo a obra começada: estudo e elaboração da Regra, dos usos do hábito, para que tudo pudesse ser enviado a Roma para a devida aprovação.

59. Aos poucos, como ficaram os Palácios de Galiana?

Aos poucos, todo o conjunto dos Palácios de Galiana foi tomando forma e funcionalidade de mosteiro, adotado às exigências conventuais. E com as reformas materiais ia entrando um espírito religioso, o que era mais importante, pois era ali que se centrava o essencial do novo trabalho.

60. No traje, como tentavam sinalizar a finalidade da nova fundação?

Já no traje tentavam sinalizar a finalidade da nova fundação: honrar a Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Por isso, vestiam um hábito branco e escapulário da mesma cor e manto azul. Sobre o escapulário, à altura do ombro direito, traziam gravada a imagem da Imaculada, como a dizer que deveriam reproduzir a Virgem no interior e exterior de suas vidas.

61. Junto com o desabrochar da vida concepcionista, que cuidaram as religiosas de conseguir?

Junto com o desabrochar da vida concepcionista as novas religiosas de a aprovação da Santa Igreja, Para isso, Beatriz e a rainha Isabel recorreram ao Papa, naquela altura, o Papa Inocêncio VIII (de 1484 à 1492). Pois somente após aprovação oficial, poderiam novas jovens inscrever-se a juntar-se ao grupo para levar adiante o empreendimento de Beatriz.

62. Que diz a esse respeito a Madre Catarina de Santo Antônio?

"E feita a regra, enviou-a ao Pontífice Inocêncio VIII, com petição da rainha católica, suplicando conceder-se Ordem com título da Imaculada Conceição: Reza, Reza e hábito. Sua Santidade aprovou: Ordem, hábito e reza, confirmando por sua bula chumbada. Porém não

o fez assim com a Regra e disse que das aprovadas por outros Sumos Pontífices, escolhessem a que parecia mais conveniente."

63. E que fez Beatriz?

"A serva de Deus, ainda que cria que sua Ordem deveria ter Regra particular, como hoje a tem, se conformou, porque previa que estava próxima a sua morte, e deixando nas mãos de Deus que dispusesse de Regra, quando fosse de seu agrado, elegeu a Regra de Cister para dar princípio a sua Ordem e por parecer que esta Regra, mais que outras era dirigida a Mãe de Deus. Feita esta eleição e levada ao Pontífice, ele a outorgou."

64. Qual o Papa que aprovou a Ordem?

Foi o Papa Inocêncio VIII, pela Bula "Inter Universa", com data de 30 de Abril de 1489.

65. Quem veio dar a feliz notícia da aprovação da Ordem?

Foi o Arcanjo São Rafael, de quem Beatriz era muito devota. E foi grande a alegria que reinou em toda a comunidade.

66. Três meses após a notícia de que o Papa tinha expedido a Bula, que outra notícia chegou à Beatriz?

Chegou à Beatriz a triste notícia de que o navio em que viajavam os portadores da Bula de papal, havia naufragado nas águas do Mediterrâneo e apenas alguns tripulantes haviam-se salvo. Tudo o mais fora tragado pelas águas e a Bula ficara perdida no mar.

67. Como Beatriz recebeu essa notícia?

Recebeu-a com muita tristeza e ânsia coração e durante três dias não fez senão chorar e estar em oração.

68. Depois desses três dias, que aconteceu?

Contam as Crônicas da Ordem, que certo dia, abrindo Beatriz uma arca na qual conservava objetos de uso pessoal, percebeu em cima de tudo um pergaminho por cuja presença não dera até então.

69. Que fez então, Beatriz?

Mandou o precioso achado ao Mosteiro de Nosso Pai São Francisco, ao Frei Garcia Quijada, que era bispo de Quadix, rogando-lhe que o lesse e declarasse. E tendo lido, achou que era a Bula da Santa Conceição e ficou muito maravilhado.

70. Qual a missão do Bispo de Quadix, nesse momento?

A missão do Bispo de Quadix, que não era contado entre os juízes comissariados, se limitava a revisar, comprovar e comentar o texto do documento pontifício, apresentado por Beatriz.

71. Que fez então Beatriz?

Uma vez que comprovou que tinha em suas mãos a autêntica bula "da Conceição" e passados os primeiros momentos da alegria e festa da casa, teve que dar contas do sucedido ao Sr. Cardeal D. Pedro Gonzales de Mendonza. E preciosamente, seu vigário geral, D. Velasco Romero, pois era um dos comissariados para pôr em vigor a Bula.

72. Qual o conteúdo da Bula Inter Universa?

Em primeiro lugar faz uma exposição dos fatos:

- salienta a devoção alimentada por Beatriz e a Rainha Isabel para com a Imaculada Conceição.

- Refere-se a seguir à doação dos Palácios de Galiana, junto aos quais existe a capela de Santa

Fé, feitos pela Rainha à nobre dama Beatriz e às suas companheiras.

- Diz que vivam em comunidade, debaixo da observância regular e perpétua clausura e que estejam sujeitas ao arcebispo de Toledo.

73. O que diz ainda o Papa?

"Uma vez que Beatriz da Silva e Menezes, de linhagem nobre, e a rainha D. Isabel suplicaram à Santa Sé Apostólica a licença de fundar um Mosteiro de Monjas sob a invocação da Imaculada Conceição, o Papa "louvando muito no Senhor o piedoso desejo e santo propósito da rainha e de Beatriz, ordena a ereção do Mosteiro."

74. Qual a dignidade dessa ereção?

Ordena a ereção do Mosteiro com a dignidade abacial, campanário, sino, dormitório, refeitório, claustro, hortas, verduras e demais oficinas necessárias, no qual vivam em fraternidade, sob a observância regular, e em perpétua clausura.

75. Que acontece à Superiora?

Concede à Superiora a dignidade de Abadessa, bem como lhe permite a elaboração de estatutos e ordenações, dentro dos cânones

do direito e sob a orientação da autoridade dos bispos.

76. Que prescreve também?

Prescreve igualmente o hábito próprio:

"tragam as ditas monjas, hábito e escapulário brancos e sobre os mesmos um manto de cor azul – celeste; tanto no manto como no escapulário, tenham gravada a imagem da Santa Maria, e cinjam-se com cordão de cânhamo, à maneira dos Frades Menores"

77. Além disso, de que se trata ainda a Bula?

A Bula trata ainda do Ofício Litúrgico próprio da Imaculada Conceição, dos jejuns e sacramentos, das graças e privilégios e de outras observâncias monásticas, oferecendo deste modo, em grandes linhas, a espinha dorsal em torno da qual se deveria organizar a vida concepcionista, para que pudessem, como correr dos tempos, criar uma espiritualidade própria, capaz de ser caminho seguro para a santificação à todas quantas elegeassem este gênero de vida.

78. Quando se deu o processo executivo?

Em 16 de fevereiro de 1491.

79. Quais as causas da demora entre a chegada da Bula nas mãos de Beatriz e o processo executivo da mesma?

Várias dificuldades surgiram para mais aquilatar a virtude da serva de Deus e a nascente comunidade. (Madre Leiva no Processo de canonização de 1636). E também, porque em 1489, a rainha deixou de lado algum tanto os preparativos para a conquista de granada, e se dedicou a terminar os preparativos do casamento de seus filhos.

80. Que outra causa ainda surgiu?

Foi a questão da obediência ao diocesano e não aos franciscanos, conforme o desejo da rainha. Diz a Vida: "E passados certos meses houve entre a rainha e Beatriz, um entendimento, sobre a quê obediência ficariam sujeitas, uma vez que a rainha não queria que fossem sujeitas ao diocesano."

81. Enquanto espera, o que procurou fazer nossa Mãe Beatriz

No Mosteiro de Santa Fé, nossa Mãe Beatriz se preparara no exercício das mais altas virtudes para essa fundação em honra da Virgem. Teria que aquilatar de novo o ouro de sua santidade e o caráter heróico de seu ânimo até que

amanhecesse o dia em que a preciosa Bula tivesse valor legal.

82. A execução da bula dependia dela? Que fez?

Como a execução da bula não dependia dela e nem de suas companheiras, limitou-se a confiar no senhor, esperando a sua hora. Porém, antes que soasse a hora, lhe esperava um período de tempo no qual lhe abria largo campo para exercitar - se nas mais variadas virtudes, principalmente na paciência e resignação, com uma confiança ilimitada nos ocultos desígnios de Deus.

83. Qual a outra coisa justifica a demora da execução da Bula?

Beatriz era muito amiga da rainha e tudo devia de sua bondade, como os Palácios de galiana, o pedido a Roma, o interesse que sempre mostrou pela nascente Ordem, não poderia Beatriz fazer e resolver as coisas sem a presença e o consentimento da rainha. Como também combinar com os juízes.

84. A quem a Bula veio dirigida?

Ao Senhor de Cória, o monge Jerônimo Frei João, ao Bispo de Catania em Sicília, Dom Afonso

Carrillo de Albornoz e ao Sr. Vigário geral de Toledo, Dom Velasco Romero.

85. Em que forma veio a Bula?

A Bula veio em forma de comissão, de maneira que pudesse ser posta em vigor, pelos três, por dois ou por um só.

86. Diga em resumo que fez Nossa Mãe Beatriz, depois que soube que da confirmação da Bula, pelo Bispo de Quadix?

Deu conta do sucedido à Cúria Arcebispal do Cardeal D. Pedro Gonzáles de Mendonza. Comunicou a notícia à Rainha Católica, D. Isabel, ausente de Toledo. As duas egrégias damas, Isabel e Beatriz, comentaram o conteúdo da Bula de Inocência VIII e a Rainha fez as suas observações. A Comunidade, entretanto, enquanto esperava a execução do diploma pontifício, se dedicava uma preparação espiritual intensa.

87. Que fez o Bispo de Quadix?

Com o precioso documento em suas mãos se apresentou à Cúria Arcebispal. Ante D. Pedro Gonzáles de Mendonza e ante Dom Velasco Romero, fez uma exposição detalhada de tudo o que havia acontecido. Dialogaram, e ante os fatos verídicos, o Sr. Cardeal, que , uma vez

realizados os trâmites legais da execução da Bula, por D. Velasco Romero, fosse o Pe. Quijada quem publicaria solenemente a Bula.

88. Antes de chegar ao acordo de pôr em vigor o diploma Pontifício o que ocorreu?

Antes de chegar ao acordo de pôr em vigor o diploma Pontifício, tiveram que cruzar - se várias comunicações entre os juízes comissariados.

89. Quais as várias comunicações que se vê?

Sê vê que D. Afonso Carrillo de Albornoz, bispo de Catania em Sicília, dependia então da Coroa Espanhola por parte de Aragão, pessoa querida aos Reis Católicos. Porém se encontrava à longa distância de Toledo. Também se deve contar com o monge Jerônimo Frei João, bispo de Coria, irmão de hábito de D. Hermando de Talavera, confessor da rainha Isabel.

90. Além dessas dificuldades originárias pela distância, houve outras?

Sim, além dessas dificuldades originárias pelas distâncias se pode acrescentar outras da competência de Dom Velasco Romero.

91. Quais foram?

Concentrava entre aqueles a quem interessava Dom Romero com a aprovação de seus companheiros de ofício, para se apresentar ao convento de Santa Fé para a solenidade da execução da Bula.

92. Quais as pessoas que acompanharam D. Velasco Romero?

Além do notário (escrivão público, tabelião) apostólico, Dom Diego Garcia, as testemunhas do ato: Dom Fernando de Frias, procurador do Mosteiro, e Dom Afonso de Sepúlveda, mordomo e tesoureiro, com Dom Afonso de Garcia e Dom Juan Sanchez, vizinhos de Toledo.

93. Em Santa Fé, quem os esperavam ?

Em Santa Fé, Nossa Mãe Beatriz e suas filhas esperavam a chegada do comissariado pontifício com sua comitiva. Se deram conta da transcendência do ato e devidamente haviam preparado quanto se necessitava para a assinatura do que ia ser o documento histórico de primeira ordem.

94. Logo que a comitiva pontifícia foi recebida, como procedeu Dom Velasco Romero?

Logo que a comitiva pontifícia foi recebida com toda deferência pela Comunidade e se

situou no salão preparado, Dom Velasco Romero, autorizou em 1º lugar sua comissão pontifícia e dando provas de autenticidade de seus títulos e cargos diocesanos outorgados pelo grande Cardeal Dom Pedro Gonzáles de Mendonza, procedeu-se a formulação do processo ou decreto executivo da Bula de Inocência VIII, que tinha em suas mãos.

95. Que declara Dom Velasco Romero?

Declara que reconhece por legítimas e autênticas, sem defeito nem erro algum as Letras do augusto Pontífice que lhe tem sido apresentadas.

96. Como começa o Decreto executivo?

"Sabeis que temos recebido com toda reverência as Letras de nosso Santíssimo Pai, o Papa Inocência VIII, que nos tem sido apresentadas ante o Tabelião público e as testemunhas infra escrito pela nobre, devota e honesta religiosa, dona Beatriz de Silva, mulher de Toledo, por si e em nome das devotas mulheres, suas companheiras, que vivem na igreja, casa e capela de Santa Fé, de Toledo."

97. Que mais diz o Decreto?

Copia literalmente a Bula de Inocência VIII e afirma: " Requerido com a devida instância pela

mencionada nobre mulher Beatriz de Silva e as outras devotas mulheres ... em ordem a que tratássemos de proceder a execução das ditas Letras."

98. Como procede em seguida?

Faz um inventário do conteúdo da Bula, e se repete o referido à generosidade da rainha, e a devoção que tem ela e nossa Mãe Beatriz à Imaculada Conceição, o desejo de que se funde um mosteiro em honra da Conceição de Maria e a intenção de professar a Regra Cisterciense.

99. E chegado ao cume da parte dispositiva, que escreve?

Chegando ao cume da parte dispositiva, escreve:

"E porque a mencionada Beatriz e as outras devotas mulheres que estavam com ela, presentes, disseram que queriam professar a Regra sobredita segundo o mandato apostólico; pelo mesmo, com a autoridade apostólica que nos há confiado e da que dispomos, temos erigido e erigimos a referida Igreja, casa e capela de Santa Fé em mosteiro da Ordem Cisterciense. com a advocação (invocação) da Conceição da Beatíssima e gloriosíssima Virgem Maria, com dignidade de Abadessa...,a qual presidia às

outras monjas da dita Ordem e para Beatriz e as mulheres que ali vivem agora com elas, as quais disseram que queriam professar..., e com a mesma autoridade temos assinado e assinamos perpetuamente a Igreja ou capela referida ao dito novo mosteiro da Conceição da gloriosa Virgem Maria."

100. Quem assina o Decreto?

Assinam o Decreto as testemunhas acima nomeadas, e do referido notarial (testemunho do tabelião) escrito em Espanhol, através da densa prosa latina se se deduz que da petição de nossa Mãe Beatriz foi feita uma cópia, que se conserva no convento.

101. Qual a data desta execução?

16 de fevereiro de 1491.

102. Quais as palavras do notário (tabelião)?

"E eu, Diego de Garcia, escrivão do rei nosso senhor e notário do número da audiência arcebispal, estive presente ao sobredito, e unânime com as testemunhas antes ditas o senhor juiz, que aqui firmou seu nome e pede requerimento da dita senhora dona Beatriz, este público instrumento por outro, fiz escrever na forma sobredita segundo o que ante mim

passou, e por onde fiz aqui este meu sinal notarial em testemunho da verdade. Diego Garcia." (sinal notarial).

103. Depois de terminadas as cerimônias de protocolo, das assinaturas do processo ou decreto, para onde se trasladaram?

Terminadas as cerimônias de protocolo e as assinaturas do processo ou decreto se trasladaram à capela conventual, onde em ação de graças ressoaram as doces melodias do Te Deum cantado por aquelas primeiras

Enamoradas damas da Imaculada.

104. Que sentiam Nossa Mãe Beatriz e as religiosas?

Nunca suas gargantas tinham cantado com mais fervor e entusiasmo, as cadências do hino religiosos, por excelência, de ação de graças. Seus espíritos se regozijavam no Senhor e seus corações transbordavam de gratidão ao Altíssimo, doador de todo bem, e a Virgem Imaculada. A seguir, Dom Velasco Romero fez descer sobre os presentes a Benção da Ssma. Trindade, em cujo nome se havia começado o ato que culminou na fundação do convento.

105. Que compreendeu então nossa Mãe Beatriz?

A serva de Deus compreendeu e valorizou o significado e alcance daquela hora. Se havia firmado uma oferenda valor incalculável, oferenda que havia de consumir-se dia e noite no santuário da Imaculada Conceição. Santa Fé tinha que ser uma chama viva de amor imaculista. As religiosas consagradas a Deus, se queriam ser fiéis à sua vocação, teriam que ser almas brancas e corpo puro, como o reclamava o hábito que iam vestir, cor do céu, com rude cordão à cintura, em sinal de meritória penitência, e o estudo protetor da Rainha dos céus, que iam abraçar no ombro direito. Com essa armadura lutariam e conseguiriam vitória.

106. Que fez D. Romero ao despedir-se?

Dom Velasco Romero antes de despedir-se, entregou com toda a atenção à virtuosa fundadora, a Bula Fundacional e o processo Executivo da mesma.

107. Que a Bula representava para a Ordem?

A Bula, mais que um diploma pontifício, era uma relíquia, pelas circunstâncias que acompanharam sua chegada a Toledo. E o

Decreto, era um instrumento básico que dera origem a fundação tão almejada.

108. Como os recebeu, nossa Mãe Beatriz?

Nossa Mãe Beatriz os recebeu com grande veneração. Cria-se rica com eles.

109. Onde se encontra a Bula Fundamental?

No Convento de Toledo.

110. Que diz a "Vida", justificando a demora da execução da Bula?

Diz a "Vida". "... e passados certos meses (e na verdade foi mais de um ano) entre os quais a rainha D. Isabel e Beatriz dialogavam, a que obediência ficariam sujeitas, pois a rainha não queria que ficassem sujeitas ao Diocesano", a Rainha ordenou que se ficasse com solenidade a publicação da Bula.

111. Quais as datas mais importantes à respeito da Rainha Isabel?

Nascimento: 22/04/1451, em Madrigal
Casamento com D. Fernando: 1469
Morte da Rainha Isabel: 26/XI/1504
Morte de D. Fernando: 1516

112. A Rainha esteve presente à solenidade da publicação da Bula?

Não, pois diz a história que em 14/07/1491, estava a rainha no acampamento de Ojos de Huescar, a umas quatro milhas de Granada. E um Sábado do mês de agosto a rainha expressou seu desejo de ver Granada e o acampamento, desde um lugar elevado. Apesar do mês de estar interessadíssima na marcha dos acontecimentos de Santa Fé, o desejo de assegurar o assalto à Granada não malgrado o fim da reconquista a deteve longe de Toledo.

113. Quem foi encarregado de presidir a solene publicação da Bula?

O Padre Quijada que era pessoa de confiança de nossa Mãe Beatriz, ator primordial com o motivo do achado da Bula e informador do sucedido na Cúria Arcebispal, foi o comissionado pelo Cardeal D. Pedro Gonzáles de Mendonza, para presidir a solene publicação do diploma pontifício.

114. Como a "Vida" descreve este ato?

Fez-se uma procissão geral desde a Catedral (Igreja Maior) pelos senhores dela (clero) até a casa de Santa Fé; e trazia a Bula em uma rica bandeja, o bispo de Quadix já nomeado, o qual

celebrou Missa Pontifical, após essa procissão ali em Santa Fé. E vinha todo o povo e guardou aquele dia toda a cidade, que não trabalhou por causa da festa. No sermão se contou o milagre de como se havia achado a Bula.

115. Qual o convite que fez o Bispo neste sermão?

Neste sermão, convidou o Bispo, a todos os senhores da Igreja (clero) que ali estavam, e a todo o povo, para que dali há quinze dias, viessem ver a tomada de hábito e véu destas religiosas, segundo o que ordenava a Bula.

116. Como recebeu nossa Mãe Beatriz, a solene procissão?

Como no mês de fevereiro ao comissionado pontifício, D. Velasco Romero, assim agora nossa Mãe Beatriz e suas filhas, esperavam com santo regozijo a chegada do Bispo de Guadix à frente da magna procissão. Todo o clero entrou na Igreja e com o clero todo o povo que pôde, ficando o restante do povo na esplanada externa da Igreja. O Sr. Bispo colocou reverentemente a Bula no altar.

No final, em Santa Fé ressoaram mais uma vez as vibrantes estrofes do Te Deum cantado com grande entusiasmo por todos .

Finalizada a função com bênção episcopal, se dissolveu a manifestação religiosa.

O Pe. Quijada, uma vez acaba a função, litúrgica, passa, com os senhores canônicos e outras personagens a cumprimentar e felicitar a Comunidade.

117. O que faltou nesta festa para completar a alegria de Beatriz?

Faltou a presença da Rainha Católica. Ela era o braço direito de nossa Mãe Beatriz, amiga íntima e co - fundadora . Não pôde assistir à festa, mas ordenou os festejos e marcou o dia da festa, conforme afirma a senhora princesa de Asculi, porque se encontrava longe de Toledo.

118. Qual a 1º coisa que o Bispo de Guadix e nossa Mãe Beatriz Procuraram fazer logo após a festa da publicação da Bula?

Uma das primeiras atenções do Bispo de Guadix e da virtuosa Beatriz, foi a de levar ao conhecimento da rainha Isabel o inesquecível ato da recepção da Bula, com a espontânea e alegre participação da cidade.

119. Quais os três amores que, a modo de flores belíssimas, campeam na vida Beatriz?

Nos dizem às testemunhas do Processo:

a) A Eucaristia: fonte e manjar de vida espiritual.

b) Paixão de Cristo: Fortaleza nas cruzes e amarguras neste vale de lágrimas.

c) Maria Imaculada: guia certa nas tempestades e vacilações da vida e esperança firme nas sossobras e negras noites do espírito.

120. A notícia foi comunicada somente a Rainha Isabel, Católica?

A novidade desta festa e sucesso portentosos de que se orgulhava a cidade de Toledo, chegaram também ao Palácio Real, aonde ainda vivia a rainha viúva, mãe de Isabel, a católica.

121. O que levava a fazer, Beatriz, pelo seu grande amor a Jesus Eucarístico?

Ela , segundo seu costume, frequentava pela noite, o coro. Seu espírito gigante não se contentava com o teor de vida prudentemente adaptado às suas monjas, senão que grande parte da noite passava em oração. O testemunho de Madre Mariana de Luna, é claro: "Ocupava-se em contínua oração de dia e de noite".

122. Cinco dias após a publicação da Bula, o que aconteceu?

"Estando posta em mui devota oração, no coro, apareceu a Virgem sem mancha, Nossa Senhora, segundo dela se soube depois, a qual lhe disse: "Filha, de hoje há dez dias há de ir comigo, porque não porque não é nossa vontade que gozes aqui na terra disto que desejas".

123. Como o Frei Gutierrez conta os sentimentos de nossa Mãe Beatriz?

A serva de Deus sentiu-se penetrada e traspasada por um fino estilete da fala celestial, que havia escutado no silêncio da noite e na quietude da oração. Percebeu com toda claridade e se certificou de que teria que se realizar, o que era para ela uma argola (laço) que lhe impedia de respirar ou uma espada cravada no coração.

124. E sua natureza?

Sua natureza se ressentia ficavam assim tolidas as mais nobres aspirações de sua vida desde a visão de Tordesilhas até a última que tivera poucos anos antes e o recente e categórico anúncio do Pe. Quijada de há 5 dias, marcando tomada do hábito e profissão.

125. Ela vacilou ou desconfiou?

Nada disso. Transformada em Cristo, como estava, e identificada em tudo com a vontade de Deus, voou a refugiar-se na misteriosa

obscuridade do Horto dos Montes das Oliveiras e se pôs a escutar aquele gemido tão humano de Jesus: "Pai, se é possível, que se passe de mim este cálice; porém, não se faça a minha vontade, senão a Tua." Esta atitude de Jesus, foi para nossa Mãe Beatriz toda uma lição e um motivo de consolo e de fortaleza sobrenatural.

126. Que compreendeu nossa Mãe Beatriz?

Compreendeu que a Mãe deste mesmo Jesus lhe pedia esse sacrifício unsuspeitado. E ante a clara vontade divina, calou as queixas da natureza e ofereceu em holocausto o que mais lhe custava. "Faça-se a tua vontade, (repetia com as mesmas palavras de Jesus, momentos antes de se imolar pela salvação do mundo). "Faça - se...!

127. Durante toda a sua vida, a quem nossa Mãe Beatriz havia procurado assemelhar-se?

Havia procurado assemelhar-se à Senhora e a seu Divino Filho, e repetidas vezes havia suplicado em suas orações. "Que se cumpra, Senhor, teu querer, nas últimas de tuas escravas. Na escrava da que sendo tua Mãe, se proclamou "escrava do Senhor".

128. Que comenta a "Vida"?

"Estas novas recebeu ela com muita conformidade e alegria."

Por ministério da Virgem, em cuja honra se fundava a Ordem, se lhe comunicava que sua missão havia terminado na terra.

A estabilidade, robustecimento e propagação da nova planta na Igreja, ficava debaixo da guia segura indefectível da divina Providência e sob o amparo de uma Ordem religiosa que amava e defendia com ardor o mesmo mistério mariano da Imaculada.

129. Ao anúncio da Mãe Beatriz podia ficar calada?

Ao anúncio da Virgem, nossa Mãe Beatriz não podia ficar calada. Os dias estavam contados. Não sobreviveria ao dia tão anelado de vestir com suas filhas, o hábito, e emitir os votos religiosos. Aos 10 dias iria com a Virgem. Data expressamente assinada pelo ministro de Deus, Padre Quijada, para a próxima função religiosa à qual havia convidados cidadãos de Toledo. Se se tratasse de uns dias mais além, bem podia dissimular e calar o vaticínio, porém, estava claro, não ficava nenhuma esperança de poder prolongar o tempo.

130. Que diz a Vida, sobre a reação que nossa Mãe Beatriz teve com a revelação da Virgem sobre a sua próxima morte?

“Essas novas recebeu ela com muita conformidade alegria e logo no outro dia chamou o seu confessor e preparou sua alma e casa com muito cuidado”.

131. O que foi essa notícia para aquelas jovens?

Essa notícia para aquelas jovens acostumadas aos ensinamentos conventuais e ao maternal governo da serva de Deus foram algo que lhes ressecou o coração e as envolveu em sombra de amarga tristeza e lhes abriu as portas da desilusão.

132. Que foi necessário?

Foi necessário que nossa Mãe Beatriz, com têmpera e fortaleza admiráveis, pusesse ante os olhos os desígnios insondáveis de Deus e lhes recordasse com acento maternal firme, como a ela mesma, Ele a tinha feito passar por transe erçados de perigos e angústia e até a havia livrado Da morte certa. E lhes recordou como nos últimos tempos elas mesmas haviam experimentado a mão amorosa da divina Providência.

133. Quais as palavras que Frei Gutierrez põe na boca de nossa Mãe Beatriz?

“Esta Obra de Maria Imaculada é mui agradável aos olhos de Deus. Há que leva-la com espírito de Fé e fortaleza sobrenatural a seu perfeito coroamento. Tem que lanças todos os cuidados e previsões humanas no Senhor, e Ele levará adiante por caminhos insuspeitáveis a Obra de sua Mãe.”

134. Que conseguiram suas palavras?

O acento e convicção das palavras maternais, as reflexões dos sucessos, o espírito de fé com que se tem de olhar os desígnios de Deus, a valentia e confiança com que falava, logravam atenuar o sofrimento daqueles jovens corações e dispô-los para enfrentar com valor as provas a que Deus submeteria a fundação.

135. O que nossa Mãe Beatriz não poderia deixar de sentir?

Quando assim falava e reforçava o ânimo de suas filhas, não deixava de sentir em si mesma os efeitos da dolorosa prova, em que Deus a havia submetido, porém, acatava não só resignada, senão alegre, os juízos de Deus. Já havia colocado no altar do sacrifício como vítima voluntária oferecida ao Todo Poderoso.

136. Qual a visão que teve a respeito do futuro de sua Ordem?

A "Vida" descreve assim a cena:

"Indo uma vez às Matinas, segundo costumava, achou a lâmpada do Santíssimo apagada, e pondo-se em oração, viu-a manifestamente acender, não vendo quem a acendia; e depois, escutou uma voz que lhe disse: Tua Ordem há de ser como isto que tem visto que há de ser toda desfeita por tua morte; mas como a Igreja de Deus foi perseguida ao princípio, porém depois floresceu e muito exaltada, assim ela florescerá e será multiplicada por todas as partes do mundo, tanto que em seu tempo não se edificará casa alguma de outra Ordem; mas, primeiro será mui perseguida de amigos e inimigos e haverá nela tanta tribulação, que muitas vezes chegará a ser assolada (destruída)."

137. Sua saúde resistiu a tamanha provação?

Não. Ela enfermou, conforme o Senhor foi servido, como diz a Vida. Depois assim enferma, recebeu os outros Sacramentos."

138. Que diz o Padre Gonzaga?

“Chamou o seu confessor franciscano fez confissão geral, recebeu o viático, e o tempo que ficava de vida, o dedicou a intensa e contínua oração.”

139. Como a Vida descreve os últimos instantes de nossa Mãe Beatriz?

“O caso era que, como esta senhora havia estado tanto tempo em São Domingos, o Real, e por isso pensassem as monjas que a elas lhes pertencia levar seu corpo, pois não havia feito profissão em Ordem alguma, que havia estado entre elas como secular honesta e sabendo que estava no fim de sua vida, vieram muitas delas, juntamente com os frades. Pregadores (Dominicanos) para levar consigo o corpo, e também as mulheres que com ela haviam estado e ficavam vivas, e que pelo amor que lhes tinham, as queriam levar todas à seu mosteiro.

140. E estando nestes pensamentos, que acontece?

E estando elas nisto, chegaram os Frades do Seráfico Pai São Francisco, da Observância, a quem esta senhora se havia já ligado; e assim, como estava nos extremos, a seu rogo - lhe deram o hábito da Conceição, a profissão e o véu. E assim morreu encomendando-se a eles.

141. Que aconteceu ao receber a Santa Unção?

Ao tempo que deram a Unção, levantando o véu que sempre trazia diante do rosto, viram na frente uma estrela de ouro e seu rosto tão resplandecente como de pessoa que já está no céu. Preparada desta maneira, aos dez dias do anúncio da Senhora, com todo o conhecimento e sossego, morreu em paz, dando a alma ao Senhor que ao criou, com a idade de 66 anos. E assim morreu encomendando-se aos frades franciscanos que lhes deram o hábito e profissão, em 17 de agosto de 1491.

142. Que aconteceu em consequência de sua morte?

Com sua morte ficou suspensa a solenidade dos hábitos e véus que haveria de ser naquele dia mesmo que ela saiu desta vida.

143. Que diz Madre Luna no Processo?

“Mandou chamar seu confessor e se preparou com grande fervor à receber os santos sacramentos e a seu tempo também à Santa Unção. Os frades franciscanos tendo notícia de morte eminente, chegaram ao dito convento de Santa Fé e a serva de Deus lhes pediu com grande devoção que lhe desse o hábito e o véu

da Puríssima Conceição de Nossa Senhora e escutando a petição, lhes concederam conforme a Bula.”

“Morreu deste modo professa e com o hábito e assim foi a primeira que fez profissão. O teve e vestiu como desejava”. (Vida).

144. Que o Padre Eusébio Gonzáles?

“Mandou chamar do convento de nosso Pai São Francisco, o seu confessor, que era então o mesmo bispo de Guadix, Dom Frei Garcia de Quijada; e havendo – lhe comunicado toda a série da visão, lhe pediu que lhe assistisse naquela última hora e que virtude da Bula concedida pelo Sumo Pontífice, lhe desse o hábito e o véu da Puríssima Conceição. Executou – se assim, ficando a Santa verdadeiramente Mãe e fundadora da Ordem da Puríssima Conceição”.

145. Que dia era?

“Era a oitava de São Lourenço. Neste dia teve começo a Ordem e foi também o dia em que morreu a venerável Madre dona Beatriz da Silva.”

(Processo, Madre Ayala).

146. Que aconteceu depois que a serva de Deus morreu?

Logo que morreu esta bem-aventurada serva de Nossa Senhora, apareceu em São Francisco de Guadalajara, ao Padre Frei João de Tolosa, varão de grande autoridade e religião, foi três a quatro vezes Custódia de Toledo, antes de ser provincial, e do qual padre, foi ela muito ajudada em obras e conselhos.

147. Quando ainda em vida, em Santa Fé, que lhe disse nossa Mãe Beatriz?

Falando com ele, certa vez, lhe disse que nenhum homem mortal haveria de lhe ver o rosto, salvo ele; e lhe prometeu que lhe mostraria antes que passasse dessa vida. Querendo, pois, cumprir sua promessa, depois de morta, porém antes partisse do mundo, mostrou – se – lhe em sua própria figura e disse – lhe: “Venho cumprir o que prometi; mas vós logo mui depressa a Toledo, que minha casa e Ordem esta em detrimento e a ponto de se desfazer de todo.”

148. Depois de morta, a serva de Deus, que houve entre os frades Dominicanos e Franciscanos?

Depois de morta nossa Mãe Beatriz, houve grande alterações entre uns e outros, sobre quem a levaria; porém, finalmente a sepultaram os frades de nosso Pai São Francisco, com muita

honra e solenidade, naquela casa de Santa Fé onde estava.

149. Se aplacou com isso divergência?

Não se aplacou com isso a divergência, porque ainda que seu corpo estivesse já sepultado, determinaram as monjas de São Domingos, de querer levar as doze religiosas que com ela haviam estado, à sua casa, crendo que não fariam resistência, porque todas eram estrangeiras e de pouca idade. Nisto chegou o dito Padre Frei João de Tolosa e mostrando com muita prudência, como não tinham razão no que pediam, despediu as monjas e os frades de São Domingos e assim ficaram aquelas religiosas em sua liberdade.

150. Desde aquele dia, como se chamou a casa e mosteiro de Santa Fé?

Desde aquele dia, chamou – se casa e mosteiro de Santa Conceição de Nossa Senhora.

151. Passados oito dias, que aconteceu?

Passados oito dias, lhes deram, a todas as doze os hábitos e véu da Conceição, conforme a Bula do Papa Inocência VIII, e começaram a viver segundo a maneira que deviam, ainda que não estivessem muito tempo em sossego.

152. Que diz a Madre Catarina de Santo Antônio?

“Mal se havia estabelecido a Ordem, quando as 12 Monjas da Imaculada Conceição que estavam em Santa Fé, trataram de aparta – se da obediência do diocesano e sujeitar – se à Ordem de nosso Pai São Francisco, com a aprovação do dito Custódio, Frei João de Tolosa, e sobre isso houve entre as monjas diversos pareceres e discordâncias.”

153. Qual a Bula que autoriza a substituição da Regra de Cister pela de Santa Clara?

A Bula de Alexandre V I, Ex. Supernae Providentia, de 19 de agosto de 1494.

154. Quantos anos as monjas ficaram observando a Regra de Cister?

5 anos. De 1489 a 1494.

155. Quem apresentou o pedido ao Papa Alexandre V I ?

Pela Bula Ex. Supernae Providentia, cedeu o Papa à solicitude que lhe haviam apresentado a rainha Isabel, a católica, e a abadessa Madre Felipa da Silva, em nome de monjas, pedindo a

substituição da Regra e Ordem Cisterciense, pela Regra e Ordem de Santa Clara.

156. Quais as Cláusulas que o Papa impõe?

O Papa lhes concede sob a condição de que se faça com o consentimento das monjas e de que não se inove nada quanto ao hábito, ofício divino e outras características do convento de Toledo. Porém pela Bula, coloca as concepcionistas debaixo da jurisdição da Ordem de São Francisco e autoriza expressamente para fundar outros conventos ao estilo e teor do de Toledo.

157. Esta Bula, a quem vinha dirigida?

Esta Bula vinha dirigida aos mesmos prelados da anterior (Inter Universa) e na mesma forma. E neste ano o Vigário de Toledo era D. Francisco Alvarez.

158. Quando foi executada?

Foi executada pelo vigário geral de Toledo, depois do prévio, livre e unânime consentimento das monjas, no dia 5 de novembro de 1494.

159. Qual o mosteiro que ficava junto ao das Concepcionista?

Junto às Concepcionistas ficava outro mosteiro de monjas de São Bento, que se chamava São Pedro de las Duenas que eram reformadas.

160. Com a Bula Ex. Supernae Providentia, a que categoria o Mosteiro da Conceição passou a ser?

Com a Bula Ex. Supernae Providentia, o Mosteiro da Conceição de Toledo adquire categoria de berço de uma nova Ordem. E foi apresentado para sua execução Oficial D, Francisco Alvarez de Toledo e pelo Custódio Frei João de Tolosa em nome e representante das monjas.

161. Como quando se procedeu a execução?

D. Francisco Alvarez, indo pessoalmente ao mosteiro da Conceição procedeu a execução em 5 de novembro de 1494, ante a comunidade capitularmente reunida, que compreendia naquele tempo as seguintes monjas professoras: Dona Felipa da Silva, Abadessa. Salvagina de Mar, Cecilia López, Eufrazia de Meneses, Elvira Páez, Madalena de Villegas, Constanza de Padilha, Francisca de Santurde, Catalina de Ervás, Maria de Contreras, Tereza de Toledo, Isabel de Sosa, Maria de Tolosa, Juana Dias de

Toledo e Teresa Páez, as quais deram uma o seu mosteiro e a implantação da de Santa Clara.

162. Quais as testemunhas presentes?

Frei Luiz de Belhaniud e Frei Antônio de Cavarrubias, da Ordem de São Francisco Fernández, clérigo da diocese de Toledo, e Afonso de Ribera, cidadão Toledano, segundo a escritura extensa e firmada por João Ruiz, notário apostólico, a 5 de novembro de 1494.

163. Quem era o Vigário Provincial dos franciscanos, naquele tempo?

Era vigário provincial Frei Franciscano Ximénez, varão de grande sabedoria, zelo e religião que era confessor da Rainha e reformador universal de todas as Ordens, nos Reinos de Castela, por concessão do Papa Alexandre VI, à súplica da Rainha.

164. Com essa autoridade, que fez?

Sendo, pois, como ficou dito, este notável varão, Provincial e reformador das Ordens, por mandato da Rainha, à qual, durante toda a sua vida, teve ardentíssimo zelo pelo reforma de todos os mosteiros, passou às monjas de Santa Fé as de São Pedro das Donas, e juntou-as todas.

165. Que expôs a Rainha ao Papa, para passar as concepcionistas para o mosteiro das Beneditinas de São Pedro das Donas?

A Rainha expôs ao Papa que as rendas do Convento da Conceição eram insuficientes para levar as despesas conventuais e pediu para que o mosteiro de São Pedro das Donas, de monjas beneditinas, se extinguisse e se incorporasse ao da Conceição, ficando a abadessa e monjas com a formação de um só convento: o da Conceição. E o Papa concedeu a petição pela Bula apostólica e SEDIS, de 1º de setembro de 1494.

166. A quem veio dirigida a Bula Apostólica e Sedis?

Ao capelão mor, ao Arcebispo (dignitário) de Alcaraz da Igreja de Toledo e ao Vigário da igreja de Toledo, sob a condição de que expressamente dê seu consentimento a abadessa do mosteiro.

167. Qual em síntese, o conteúdo da Bula Apostólica e Sedis?

Pela Bula Apostólica e Sedis, se extingue a Ordem de São Bento no mosteiro de São Pedro das Donas, Transferindo – se ao de Santa Fé, da Conceição, todos os seus bens, possessões e direitos, e unindo ambas as comunidades

debaixo da Regra de Santa Clara em sua modalidade Concepcionista.

168. Quando foi executada a Bula? Quem a apresentou e quem a executou?

Foi apresentada para sua execução por Fernando de Frias, procurador do mosteiro, a João de Leon, Vigário geral da Igreja de Toledo, o qual a executou em Guadalajara, no Palácio do Cardeal Dom Pedro Gonzáles de Mendonza, a 5 de janeiro de 1495 (seis dias antes da morte do ilustre Prelado).

169. Diante de quem se deu a execução da Bula?

Ante o notário Alfonso Fernandez Palero e as testemunhas: Diego de Muros, Dean de Compostela e Francisco de Bobadilla, clérigo de Salamanca, familiar do Senhor Cardeal depois que as monjas da Conceição sem esperar a execução, houveram dado poder de cumprir a seu mordomo Fernando de Frias, com data de 30 de dezembro de 1494, para que tomasse posse de São Pedro de las Donas em nome delas.

170. Quais anos as religiosas ficaram em Santa Fé?

11 anos. De 1484 até janeiro de 1495. Durante esse tempo as filhas da Santa Madre

estavam juntas, em paz, até que passaram para o mosteiro de São Pedro das Donas e lhes sucederam grandes tribulações.

171. Quais as causas dessas grandes tribulações?

As monjas de São Pedro das Donas, da Ordem de São Bento, deviam deixar o seu hábito e tomar o da Conceição e a forma de viver destas, porém, ficando pela mesma autoridade apostólica, debaixo da Ordem de Cister, que as de Santa Fé haviam tomado, e submeter – se todas à Ordem de Santa Clara, porque não se lhes outorgava isso, (a Regra peculiar aprovada em 1511), senão que estivessem debaixo de outra Regra aprovada. Este fato, o inimigo semeador de cizânia meteu entre elas tal discórdia que por 3 vezes se veio quase a despovoar o mosteiro, não ficando senão poucas monjas; à partir de então se levantou tanta pena e tribulação, e assim dos que a regiam, como dos próprios amigos e devotos foram perseguidas, de tal maneira, que como à Bem – aventurada Beatriz foi mostrada, chegou tudo a ponto de se perder

172. Em vista disso, que mandou o Cardeal?

O Cardeal, como reformador geral mandou que se tirasse de todo, o Convento da Conceição, para maior sossego da casa e que se fizesse certas coisas com que se apagasse completamente sua memória. Mas, porque Nosso Deus e Senhor tinha para outra coisa, segundo já se disse, ainda que no princípio passasse perseguições e angústia, haveria de florescer e ser exaltada.

173. Que aconteceu então?

Passando alguns dias, retornaram ao mosteiro as monjas que haviam saído, e já devidamente reparadas de tudo, sucedeu sua prosperidade como se diria adiante.

174. Quando se deu o Processo executivo da Bula de Alexandre VI, Apostólica e Sedis, de 1º de setembro de 1494?

O Processo executivo desta Bula, por Dom João de Leon, se deu à 5 de janeiro de 1495. Nele se refere a dois processos preparatórios de consentimentos para a união das comunidades beneditinas de S. Pedro das Donas com as Concepcionistas da Conceição, de Santa Fé, dado pelas beneditinas em 23 de dezembro de 1494 e pelas concepcionistas no dia 30 do mesmo mês e ano.

175. Que diz o Processo a respeito do Consentimento de 23 de dezembro de 1494?

No Processo se lê: "A Venerável e religiosa senhora Marqueza Téllez de Guzmán, abadessa atual do dito mosteiro de São Pedro das Donas da Ordem de São Bento, com livre e expresse consentimento e crédito se prestou à supressão e extinção do dito mosteiro de São Pedro das Donas, ao dito mosteiro da Conceição, do qual se faz menção nas presentes Letras apostólica.

176. Quando se deu a ata ou processo da tomada de Posse do Convento de São Pedro das Donas, pela abadessa da Conceição, D. Felipa?

Em 10 de janeiro de 1495.

177. Bastou juntar as comunidades para haver união?

Não. No Mosteiro de São Pedro das Donas não reinava espírito acolhedor, mas fomentavam miras mui humanas. As beneditinas se resistiam a desaparecer como tais e aparecer nas filas de uma Ordem novíssima sem ressaibo (ranço) de relaxação. As conceptionistas com tal turvação gemiam angustiadas, ante a eventualidade de que morreria a Obra de sua Madre Beatriz, à que

a Rainha e o Papa queriam dar seiva vigorosa e exuberante.

178. Que diz o Pe. Quintanilla, dos sucessos do Convento de São Pedro das Donas?

Reconhece que até janeiro de 1495 houve paz e vida ordenada na Conceição. O cenário das graves tribulações foi o mosteiro de São Pedro das Donas.

179. Como eram as beneditinas deste mosteiro?

As beneditinas “não eram reformadas, antes tinham até relaxação. A abadessa, pelos anos de 1470 era dona Catalina de Sandoval, superiora imposta ao mosteiro por vontade do rei Henrique IV. As monjas de São Pedro se resistiram a ser concepcionista e a entrar pela reforma, que supunha a profissão na nova Ordem.

180. Qual a intenção da rainha querer unir as Beneditinas com as Concepcionista?

O ambiente de reformas religiosas que iam propagando entre as Ordens monásticas, influi altamente o ânimo da piedosíssima Rainha D. Isabel, para pedir ao Papa a supressão do São Pedro das Donas e a aplicação de seus Bens à Conceição, com a ideia elevada e nobre de

absorvidas as beneditinas pela nova Ordem, sem ressaibo de relaxamento de nenhuma classe, se poderia mais facilmente levar a efeito a reforma.

181. Que diz o Padre Quintanilla?

Nota que dessa união dos conventos nascem todos os trabalhos que profetizou a Santa Madre à suas filhas, convento se uniram pouco nas vontades, paz e sossego.

182. Qual a causa?

É que com a renúncia de dona Marqueza e a posse que se deu à dona Felipa, de abadessa e prelada de todo esse convento, começou a governar como de viver que tinham as monjas de São Bento, que não eram reformadas, mas antes, tinham até relaxamento.

183. Qual a 1º coisa que Madre Felipa pediu?

A primeira coisa a pedir, foi que deixassem seus hábitos e regra de São Bento, tomassem o da Conceição e regra de Santa Clara, e que olhassem que haviam de estar sujeitas às suas ordenações e aos frades franciscanos. E daqui nasceu à confusão de umas e de outras.

184. Dessa confusão, que resultou?

Começaram os pleitos e contendas, e as monjas de São Pedro a primeira coisa que fizeram foi apelar para a Bula e os ditos processos, fulminados em sua observância. Tiraram logo o governo de sua abadessa à dona Felipa da Silva, e alegaram serem enganadas e não haver sabido o que haviam feito.

185. Que ainda mais alegaram?

Alegaram que o consentimento que deu dona Marqueza, não era bastante, pois havia de entender nele todas as monjas..., e faziam razão de sua parte o poder que deu dona Felipa, com as Santidade em sua Bula não lhes mandava deixar o hábito e regra de São Bento, senão que se unissem os conventos e rendas. E outras coisas alegavam sem fundamento.

186. Que atitude tomou dona Felipa diante desse estado?

Como nunca falta quem ampare aos descontentes, a tal estado chegou esta contenda de umas com as outras, que dona Felipa da Silva vendo que não podia fazer frente a tantos trabalhos e como padecia injustamente, lhe pareceu forçoso deixar o convento e quebrando a clausura, levando consigo o venerável corpo de sua santa tia, a fundadora, e algumas amigas suas saiu fugindo, e se foi ao convento da Mãe

de Deus, dito, onde estavam suas irmãs, com a intenção de passar à Portugal.

187. E as outras filhas da Santa Madre?

“Ficaram as outras filhas de Santa Madre com as monjas de São Pedro das Donas, não tão zelosas de reforma... (e cada monja com sua regra) e desta maneira viveram cerca de dois anos sem poder seduzi – las, e antes intentavam (as beneditinas) assim nas práticas como nos costumes, conduzir a sua relaxação às monjas da Conceição, para destruir de tudo esta Ordem, segundo a profecia feita à Santa Madre”.

188. Após a transferência das monjas de Santa Fé para o convento de São Pedro das Donas, o que nos relatam as crônicas?

As crônicas relatam que para iniciar a nova comunidade nos costumes e usos das Clarissas, recorreu – se ao Mosteiro de Santa Isabel de Los Reyes.

189. Que mais fala o cronista?

O referido cronista fala ainda que aos poucos, no Mosteiro, muito poucas monjas permaneceram e por 3 vezes correu o risco de despovoar – se . Depois da saída de Madre Felipa com as portuguesas, saíram as Clarissas de Santa Isabel que tinham vindo para ajudar a

implantar a regra e os usos de Santa Clara, e levaram (ao que parece) consigo, algumas religiosas descontentes com o ambiente reinante na ocasião, provocado pela fusão de rigorosamente três mentalidades: a das beneditinas, a das concepcionistas e a das clarissas, o que atingia os usos caseiros, as cerimônias litúrgicas, a recitação do ofício e tudo mais.

190. Ficou a Madre Felipa no mosteiro da Madre de Deus?

Não. A pedido das Religiosas do Mosteiro da Madre de Deus, madre Felipa deixou – lhes os restos mortais de nossa Mãe Beatriz com a intenção de passar para Portugal, mas à pedido insistente dos franciscanos, recolheu – se ao mosteiro da Santa Isabel de los Reyes, esperando que os tempos amainassem e ela pudesse reunir novamente o grupo de Beatriz e recomeçar a tarefa, aparentemente interrompida

191. Como o Padre Quintanilla escreve a intervenção de Cisneiros para salvar a Comunidade concepcionista?

Porém, Deus que havia prometido o contrário, proveu de um modo tão singular, como dar nesse tempo por prelado de Toledo e reformador

geral, o servo de Deus, Dom Frei Francisco Ximenes de Cisneiros . A primeira vez, pois, que entrou em Toledo como Arcebispo, vendo a gravidade deste caso ,os escândalos que havia e que locava como reformador pôr nele remédio, lhe ordenou com sua prudência, zelo e religião, de tal sorte que, à Sua Eminência parece que se deve o não haver – se perdido esta Religião da Conceição, neste trabalho singular.

192. Finalmente que resultou de sua intervenção?

Finalmente lhes falou de tal sorte, que as ditas monjas de São Pedro das Donas, deixando o hábito e regra de São Bento, tomaram o da Conceição e professaram a Regra de Santa Clara; e ajustando – se às suas ordenações e estatutos, as reformou e uniu em tudo os dois conventos; e desde o ano de 1496, quando isto aconteceu, começaram a tomar o hábito diversas noviças.

193. Que nos conta a história, da intervenção de Cisneiros?

O convento havia deixado de ser o que era. Beneditinas e Concepcionistas se haviam dado o abraço de paz e amor. Eram já uma mesma coisa: religiosas da Conceição, enxertadas na Ordem de São Francisco.

194. Reduzidas todas as monjas à união, o que se celebrou?

Reduzidas todas as monjas à união, celebrou – se o ato litúrgico da profissão. Na igreja de São Pedro, mui próxima da de consacratória, nas mãos de cisneiros, por aquele grupo de religiosas levadas pelo mesmo ideal mariano. Este ato litúrgico foi uma reparação dos maus exemplos, que graças a Deus e a intercessão de bendita Mãe, já haviam acabado, com o triunfo da paz e da caridade.

195. Que diz a Vida e a Linda Prisioneira?

“Passadas alguns dias (da pacificação e união) tornaram ao mosteiro as monjas que haviam saído, e , já devidamente reparadas de todo, sucedeu prosperidade.”

196. Nessa altura da historia, que fizeram os Reis Católicas?

Nessa altura da história, os Reis Católicos, Fernando e Isabel, haviam terminado a construção do Convento de São João de los Reyes e já transferiram os franciscanos, ficando assim desocupado o Convento de São Francisco. E quis a Rainha que o de São Francisco se desse às monjas de São Pedro das Donas, para que

saíssem dali porque seu mosteiro estava mal reparado.

197. Que fez o Cardeal Cisneiros?

Pelo vigor de certa faculdade apostólica que gozava, passou as monjas para o Convento de São Francisco, onde desde então se chamou o mosteiro da Conceição, o qual tudo aprovou e confirmou depois o Papa Júlio II, pela Bula Pastoralis Oficii, de 19 de fevereiro de 1505.

198. Qual a conteúdo da Bula Pastoralis Oficii?

Faz um prévio resumo do conteúdo das 3 Bulas: a de Inocêncio VIII, as duas de Alexandre VI, as mudanças e vicissitudes porquê havia passado a nova Ordem, e ratifica e confirma quanto havia realizado Cisneiro. Omitindo o referente à Bula Inter Universa de Inocêncio VIII, transcreve o concernente às Bulas: Ex. Supernae Providentia (19 de agosto de 1494), de Alexandre V I, e o que estante a própria Bula Pastoralis Oficii, de 19 de fevereiro de 1505, que é à saída das monjas Concepcionistas de São Pedro das Donas para o mosteiro de São Francisco.

199. Quando foi executada essa Bula?

Foi executada pelo Abade de São Bernardo, abade Frei João, a 7 de agosto de 1506. E ratificou a 31 do mesmo mês e ano o canônico de Toledo: Dom Álvaro Péres de Mayor.

200. Transferidas para ai, que aconteceu?

Transferidas para ai, foram aproveitando, com a ajuda Deus Nosso Senhor e pela intercessão do bem – aventureiro Pai São Francisco e começou a derramar tão bom odor de sua religião e costumes, que entraram em sua companhia outras pessoas muito nobres e honradas, com muita devoção e humildade.

201. Após esta série de vicissitudes, com o ficaram os mosteiros de Santa Fé e de São Pedro das Donas?

Após esta série de vicissitudes, o Mosteiro de Santa Fé, onde nossa Mãe Beatriz deu início à sua obra, foi cedido às Comendadoras de São Tiago. O Mosteiro de São Pedro das Donas foi transformado em suntuoso hospital e as monjas foram para o Convento de São Francisco

202. Que dizem os manuscritos de Torrijos, a respeito da volta de Madre Felipa?

“Aproveu a Nosso Senhor, dar ordem de voltar, à dona Felipa da Silva com as demais, ao Mosteiro de São Francisco, que agora se chama Conceição”.

203. Diga a lista das abadessas, até 1514.

a) Santa Beatriz da Silva, abadessa e fundadora, de 1484 a 1491.

b) Madre Felipa da Silva, 1491 à 1495.

c) Em princípio de 1496, Cisneiros nomeia uma outra abadessa.

d) Em fins de 1496, Madre Felipa é eleita até 1499.

e) Em 1499 Madre Felipa sai com algumas companheiras de nossa Mãe Beatriz e leva os ossos de Santa Beatriz e deixa com as dominicanas.

f) Em fins de 1499 Madre Felipa é reeleita até 1501.

g) Em 1500 Madre Felipa encontra – se em Santa Fé.(provado pelo bilhete da Rainha)

h) Em 1502 é eleita Madre Leonor Diaz da las Ruelas.

i) Em 1505 não se sabe quem é abadessa. Madre Joana de São Miguel é vigária.

j) Em 1508 é eleita Madre Catalina Calderon e Madre Joana de São Miguel, é vigária.

l) Em 1511 Madre Maria de Toledo, e Madre Inocência é vigária.

m) Em 1514 a Madre Catalina Calderon, e Madre Joana de São Miguel é vigária.

204. Transcreva como foi o bilhete da Rainha em 1500, à dona Felipa.

“Eu tenho lembrado de mudar as monjas da Eufemia, da Ordem de São Tiago, e queria que dona Felipa da Silva, com as outras monjas que estão no mosteiro de Santa Fé, se passassem ao mosteiro da Conceição, para que São Francisco, para qual é mister que o dito mosteiro se feche e adorne segundo o parecer do Padre Custódio dessa cidade”.

205. Qual o elogio de Madre Catarina de Santo Antônio à Madre Felipa.

“Como não achasse onde descansar, voltou a esta cidade de Toledo e nela viveu como religiosa mui exemplar”.

206. Quem era Madre Joana de São Miguel?

O Padre Quintanilla identifica com Joana Diaz de Toledo, que por certo mudou de nome ao professar em 1496, em mão de Cisneiros, a Regra de Santa Clara.

207. Qual a fundação que saiu em 1507, da Casa Mãe?

Em 1507 se fundou o convento de Torrijos, havendo saído de Toledo para a fundação, a Madre Maria Calderon.

208. Os primeiros conventos foram todos, fundações da nova Planta de Toledo?

Não. Os primeiros conventos não foram fundação da nova planta, senão transformação de recolhimentos que abraçaram a nova Ordem. Assim, entre outros, o recolhimento de Torrijos, de Talavera e São João da Palna de Sevilha, se converteram em conventos florescentes da Conceição. Foram da primeira fundação com outros: Maqueda, Almeria, Puebla de Mortalhau, Olmedo, Valladolid, Leon Vilasana de Mena e Muitos outros.

209. Eram só os recolhimentos que se transformavam em Mosteiros da Conceição?

Não. Eram às vezes religiosas de outras regras que davam origem a conventos de concepcionistas. Vários conventos de clarissas e da Ordem Terceira, passaram a ser concepcionistas.

210. O que contribuiu para esse florescimento?

Para esse florescimento, contribuiu o fervor imaculista que, chama viva ia inflamando os corações dos fiéis e também o zelo dos franciscanos em honrar a este ministério de Maria.

211. O que o Cardeal Cisneiros fundou em Toledo, em 1506?

A Confraria da Imaculada, para homens e mulheres, que se estendeu por toda a Espanha. Os mesmos monarcas tiveram a honra de dar o seu nome a ela, e Cisneiros foi o patrocinador da obra mariana de Beatriz. Digno émulo do insigne purpurado foi o Padre Francisco de los Angeles Quinomes, filho dos condes de Luna, que como aquele, chegou a ser também cardeal, com o titulo de Santa Cruz. Eles, com outros, promoveram a extensão da Ordem e foram os patrocinadores de um bom número de conventos.

212. Que fizeram Cisneiros e Quinones, pela Ordem?

Nos diz: O Arquivo de Toledo: "Como a nova Religião na Espanha, levava bons princípios e aumentava com a devoção que tinham os fiéis à Mãe de Deus, determinaram os dois, no ano de 1510, fazer uma nova regra, para que fosse com toda perfeição, Religião e Ordem nova; e assim a ordenaram em doze capítulos, tão santa como verá o precioso Armamentario Seráfico.

213. Depois que escreveram a Regra, que fizeram?

Escrita e ordenada a Regra, pelos dois sábios autores, a apresentaram ao Papa para sua aprovação, e Júlio II a aprovou por sua Bula Ad Statum Prósperum, de 17 de setembro de 1511.

214. Quando e por quem foi posta em vigor?

Foi posta em vigor por D. Francisco Herrera, vigário geral e canônico de Toledo, a 4 de novembro de 1512.

215. Que diz no proêmio da Bula?

No amplo proêmio da Bula se faz referência aos primeiros anos de Ordem e às vicissitudes pelas quais havia passado; e confirmando de

novo as derrogações e invenções de seus antecessores, derroga a Regra de Santa Clara e põe em vigor a nova de doze capítulos, dada como própria, às Concepcionistas.

216. O que nela fica manifesto?

Nela fica manifesto a juntura com a Ordem de São Francisco e a tutela desta, para com aquela.

Assim diz a Regra: (Cap. IV) "Queremos assim mesmo, que os frades menores... com tanto estudo e vigilância são defensores da pureza e inocência da Mãe de Deus ...sejam visitantes desta Santa Religião, aos quais sejam obrigadas firmemente a obedecer em todas as coisas que ao Senhor prometeram e não são contrarias à sua alma e a esta Regra."

217. Como é a Regra?

É uma Regra breve e bem ordenada e tem observações cuidadosas como se preludiasse as modernas Federações de monjas, quando estabelece, moderando o rigor da clausula papal no capítulo VII, que Tenham, porém, os Visitadores, autoridades para enviar alguma ou algumas monjas para edificar, reformar ou governar algum mosteiro de sua Ordem, ou por

motivo de correção ou por outra manifesta necessidade.”

218. Como foi a recepção da Regra, no Convento?

Sobre a recepção desta Regra no convento, escreve a Madre Joana de São Miguel: “No ano de 1512, véspera vigília de Nossa Senhora de agosto, se recebeu a Bula e Regra da Ordem da Santíssima Conceição de Nossa Senhora. Foi desta maneira...: Convocadas todas as monjas em Capítulo, alia receberam e outorgaram, e começando” o “Te Deum Laudamus”, saíram em procissão desde o Capítulo até o coro alto, com velas acesas, as monjas e senhores em procissão; a Bula em um prato de prata, e o sacerdote (o mestre – escola) Dom Francisco Álvares Zapata) com rica capa, e ditas as orações, ficou a casa mui consolada.”

219. Que autoriza a Bula?

Autoriza a Bula fundacional a ordenação de estatutos que não sejam contrários aos sagrados cânones; os confirmou e manteve em todo seu vigor, Alexandre VI quando deu às monjas a Regra de Santa Clara; podiam fazer novos estatutos da novíssima Regra como salvaguarda da melhor observância da mesma; e o Padre

Quinomes se tomou a grata tarefas de redatá – los e pôr em vigor, em 1516.

220. Quando morreu o Cardeal Cisneiros e quem o substituiu?

O cardeal Cisneiros morreu em Vila Rosa em 1517, porém ficava o firme apoio do Pe. Quinomes. Em 1523 confirmou o governo para toda a Ordem.

221. Quem vivia ainda nestes anos?

Nestes anos vivia, todavia a Madre Joana de São Miguel, firme coluna da Ordem e depositaria fiel dos altos ideais acariciados por Santa Beatriz. Com ela, assim como com as primeiras abadessas, trataram os assunto do Novo Instituto, os exímios varões, Cisneiros e Quinomes e em vida dela puderam valorizar o punjante desabrochar da Ordem de Maria Imaculada.

222. De que era nutrida a Ordem e como segue sua vida?

Nutrida a Ordem da mesma seiva imaculista que corre pela fecunda árvore franciscana, segue sua vida paralela a de Santa Clara, com carisma próprio enriquecida com as mesmas graças e privilégios espirituais.

223. Como seguiu a Ordem fundada por Beatriz?

A Ordem fundada pela virgem Santa Beatriz da Silva, seguiu pacífica e serena, com a Regra própria, a observância do "Teor de vida como se pratica e observa no Mosteiro de Toledo", na frase de Alexandre VI, aprovado e ratificado pela Bula Ad Statum Prósperum, de Júlio II.

224. O que escreve o Pe. Domingos Gubernatis?

"Para que se conformassem as concepcionistas com a Ordem Seráfica e para que não parecesse como situadas fora de sua esfera com regra não própria, se escreveu a nova Regra, que transcrevo na Obra Monumento Ordinis Minorum, redatada ao modo das clarissas, incluída na mesma Bula de Júlio II, que se guarda o original no convento da Conceição, de Toledo, e um exemplar autêntico, em Madrid."

225. Pelo sucedido, a que ficou sujeita essa Religião?

Pelo sucedido, essa Religião, distinguida já desde a sua origem com o cordão franciscano e recomendada pela fundadora à Ordem de São Francisco ficou, por este diploma pontifício, sujeita em tudo ao cuidado e regime dos frades

menores, e contada como ramo da árvore franciscana.”

226. Que decretou Leão X?

Com razão decretou Leão X, e o tem confirmado todos os sucessores, que as religiosas gozassem integralmente de todos os privilégios, indulgências, etc., aos frades menores, clarissas e terceiros franciscanos.

227. Além do mais, que fez Quinomes?

Além disso, o ministro geral, Quinomes, devidamente autorizado, com o fim de desaparecer toda controvérsia, e mais plena e firmemente se sentissem incorporadas à Ordem Seráfica, admitiu a todas elas à nova profissão, debaixo da Regra Seráfica (acima transcrita) e Instituto Franciscano, e lhes determinou novas especiais constituições, que se gloriam de cumprir pontualmente até o dia de hoje, ainda aquelas que por disposição especial estão sujeitas aos ordinários do lugar.”

228. Que, portanto, não há dúvida?

“Não há, portanto, a menor dúvida, de que a Ordem de monjas conceptionistas, deve – se contar com todo o direito entre as famílias franciscanas, como consta em todos os

documentos da Sé Apostólica, e pode gozar, pelo mesmo, de todos os direitos.”

229. À que tem sido equiparada?

“Debaixo dessa dependência canônica da Ordem dos Menores, a Ordem das monjas da Santíssima Conceição tem sido em tudo equiparada à Segunda Ordem de São Francisco, isto é, a de Santa Clara, (da qual teve também a regra desde 1494 a 1511), e incorporada à Ordem dos menores e contada entre as famílias seráficas”.

230. O Que a Ordem Seráfica sempre tem visto em nossa Ordem?

A Ordem Seráfica sempre tem visto em neste formoso e fragrante broto da vinha da Igreja, um timbre de glória e como uma recompensa a seus esforços e lutas por defender o Mistério da Imaculada Conceição.

231. Quais as personagens decisivas para a função de Toledo?

Temos personagens bem definidas: a Rainha D. Isabel, a Católica, o Pe. João de Tolosa, o bispo de Guadix Pe. Garcia de Quijada, e Dom Fernando de Frias.

232. Que diz o Pe. Francisco de Bivar?

O Pe. Francisco de Bivar tem como certo que nossa Mãe Beatriz tratou com D. Constância Barroso, abadessa cisterciense do Mosteiro de São Clemente de Toledo, a qual manteve correspondência e a ajudou na fundação.

233. O que aparece claro na vida de nossa Mãe Beatriz, com respeito à rainha Isabel?

O que claro na vida, de nossa Mãe Beatriz, é a amizade sincera que reinava entre a Rainha e sua parenta de algo longe. A Rainha apreciava Beatriz não só por descender de sangue real, quando pelas suas virtudes lhe devotava um afeto especial. Talvez a influiu em seu ânimo o afã de devolver em acréscimo o que indevidamente lhe havia usurpado sua mãe. Foi Isabel a Católica, a indefectível conselheira e confidente de Beatriz.

234. Que aconteceu no retiro de São Domingos?

No retiro de São Domingos se haviam visto repetidas vezes. A priora do mosteiro de São Domingos era tia de D. João II e tia de Isabel, pelo mesmo. De coração a coração haviam dialogado sobre assuntos transcendentais. De novo a vontade divina havia urgido a Beatriz, que lançasse os fundamentos da Ordem da

Concepção. Não se podia separar mais. A Rainha determinou ser a eficaz protetora da nova Ordem.

235. Depois da conquista de Granada, como dispôs a Rainha, o seu testamento?

“Meu corpo seja sepultado no mosteiro de São Francisco que está na Alhambra , na cidade de Granada, sendo religioso da dita Ordem, vestida no hábito do bem – aventureado pobre de Jesus Cristo, São Francisco, em uma sepultura baixa, que não tenha vulto algum, salvo uma lousa baixa no solo plano, com suas letras esculpidas nela”.

236. Onde descansam os restos mortais da Rainha?

Os restos mortais da Rainha, descansam juntos aos do marido, Dom Fernando, na Capela dos Reis, na Catedral de Granada.

237. Diga mais alguma coisa sobre a Rainha e nossa Mãe Beatriz.

As duas egrégias damas, tão unidas pela amizade e santidade, baixaram ao sepulcro cingidas com o cordão franciscano de São Francisco.

238. Como está o processo de Beatificação desta Rainha?

Hoje, já está concluído o Processo de Beatificação desta esclarecida Rainha, e se tramita em Roma o Apostólico, com esperança bem fundada de êxito. Glória a Isabel, braço direito de Beatriz na fundação da Ordem, igualmente no cortejo de virtudes.

239. Fale algo sobre o Pe. João de Tolosa.

Influiu notavelmente na fundação de Beatriz. Conselheiro em vida de serva de Deus, uma vez que expirou, lhe encomendou e lhe urgiu a que operasse com rapidez em defesa de sua Ordem. Tolosa cumpre com todo interesse o encargo, salva de morte segura a ordem da Conceição.

240. Que mais fez o Pe. João de Tolosa?

Foi ele, quem nos três primeiros anos influiu no ânimo das jovens religiosas, para que voluntária e afetuosamente, mudassem de Regra, com o fim de salvar com maior eficácia o espírito com que nossa Mãe beatriz havia nutrido sua Obra, todas unânimes" submeteram – se a Ordem de São Francisco, na mão daquele padre Frei João de Tolosa, que era então

custódio.” Cheio de méritos, morreu no convento de Alcalá de Henares, em 1506.

241. E o Pe. Garcia de Quijada?

Temos visto atuar este venerável bispo pela primeira vez no mês de agosto de 1489, com o motivo de haver chegado a Toledo a Bula Inocência VIII.

242. Mais tarde, qual a sua intervenção?

Mais tarde, em agosto também, o bispo de Guadix era o protetor da Bula, em rica bandeja de prata, na magna procissão desde a Catedral até a Capela de Santa Fé, onde anunciou que aos 15 dias teria a benção ritual do hábito e a profissão das novas religiosas.

243. No dia assinalado para a recepção do hábito, que aconteceu?

Por juízos imperscrutáveis de Deus, no dia anunciado, a Madre Fundadora Beatriz “in artículo mortis” e nesse mesmo dia voou ao céu, em presença do venerável bispo. E ele presidiria as exéquias da serva de Deus.

244. Quando morreu o bispo de Guadix?

Morreu em sua sede de Guadix, depois de 10 anos de pontificado, no dia 3 de junho de 1500.

245. Qual a Situação de Dom Francisco de Frias?

Atuou esse senhor nos momentos cumes da fundação. É uma das testemunhas que firma no processo executório da Bula de Inocêncio VIII; e é o designado pela abadessa Madre Felipa da Silva, para tomar posse do convento de São Pedro das Donas, em cumprimento da Bula de Alexandre VI.

246. Qual a função que exerceu em Santa Fé?

Foi o mordomo e procurador do convento de Santa Fé. Pessoa da confia de Beatriz e familiar no convento. Nele vemos também um assistente das exéquias da serva de Deus, e testemunha do ato religioso de profissão das primeiras concepcionistas em mãos do Pe. João de Tolosa, em fins de agosto de 1491.

247. Toda essa série de acontecimentos, quando se deu?

Todas essas séries de acontecimentos se realizaram no pontificado do Cardeal Dom Pedro Gonzáles de Mendonza, personagem influente na história da Espanha e hábil conselho da Rainha dona Isabel. Governou o primado de Toledo

desde 1480 a 1495. Morreu em sua cidade de Guadalajara, em 11 de janeiro de 1495.

248. Todos estes personagens foram conselheiros pessoais de Beatriz?

Não.

249. Quais foram os firmes pilares e modeladores da Ordem da Conceição?

Foram os cardeais: Frei Francisco Ximenes de Cisneiros e Frei Francisco de los Angeles de Quinones, da Ordem de São Francisco.

250. Quem era Cisneiros?

Quando morreu a bem – aventurada Beatriz Cisneiros era um franciscano recoleto do convento de La Salceda (Guadalajara).

251. Quando começou sua intervenção na Ordem?

No princípio do ano 1495, ao ficar vacante a sede de Toledo por morte do Cardeal Mendonza, a navezinha da Conceição assemelhava – se a uma nave sem piloto. Nesse interim, muitos se meteram a manejar o leme. Quando veio Cisneiros à Toledo como arcebispo e sucessor do Cardeal Mendonza, em 1496, a nave ameaçava naufragar. Cisneiros, piloto adestrado em domar as ondas dos espíritos, chegou a tempo de

empunhar com mão firme o timoneiro e conduzir a barquinha ao porto seguro.

252. Que fez Júlio II?

Júlio II confirmou e ratificou quanto o arcebispo havia levado a efeito em virtude de suas faculdades apostólicas, pela Bula Pastoralis Officii. Com o Cardeal Quinones foi o artífice da Regra pela qual hoje se governa a Ordem da Conceição. Ele honrou os méritos de Cisneiros com o chapéu cardinalício, a 17 de maio de 1507.

253. Quando nasceu Cisneiros?

Nasceu em Torrelaguna (Madrid) em 1436 e morreu na vila Burgalesa de Roa, a 8 de dezembro de 1557, sendo Cardeal e Governador do Reino.

254. Que fizéramos cardeais: Quinomes e Cisneiros?

O Superior franciscano, Francisco de Los Angeles Quinones e o Cardeal Cisneiros, trabalharam unidos, em bem da Obra da Conceição.

255. Que fez Quinones pela Ordem da Conceição?

Colaborou na relação da Regra com o Cardeal Cisneiros, promulgou os primeiros Estatutos da Ordem, e escreveu para monjas, o primeiro "Cerimonial Litúrgico". Foi o Cardeal protetor da Ordem. À tutelou paternalmente e favoreceu de uma maneira especial o convento de León, que era fundação de sua piedosa mãe, dona Joana Henrique, condessa de Luna.

256. Quando foi elevado ao Cardinalato?

Foi elevado ao cardinalato com o título de Santa Cruz, a 7 de dezembro de 1527. Foi bispo de Cori, a cuja sede renunciou. Em 1540 se lhe deu diocese de Suburbicaria de Palestina, e a 21 de setembro desse mesmo ano faleceu em Vitori. Havia nascido em Leon, em 1475.

257. Depois que as monjas já gozavam de paz e união e já tinham Regra própria, que trataram de fazer?

Passadas as monjas ao convento de São Francisco, que se chama agora, Conceição e postas já em quietude, enviaram a rogar ao mosteiro da Madre de Deus, que lhes desse os ossos de sua fundadora que tinham sido levados por D. Felipa, ao sair do Mosteiro de São Pedro das Donas com as 8 monjas e intencionava

passar à Portugal, mas tinha deixado lá a pedido de suas primas.

258. As monjas do Mosteiro da Madre de Deus deram logo os ossos da nossa Mãe Beatriz?

Por esse rogos , nem por outra coisa do mundo puderam alcançar delas, até que a abadessa dona Catalina Calderon apelou à Roma. Feita a relação do negócio, ao Papa, enviou este, um breve, para que, debaixo de muitas censuras, dentro de 3 horas depois de notificado, dessem os ossos à Sma. Conceição. Elas então, obedecendo ao mandato do Papa, deram logo dentro do prazo estabelecido. Tendo – os trazido, os puseram em uma arca, enquanto se lavrava a urna. Foram trasladados do Mosteiro da madre de Deus a este Mosteiro da Conceição, nas vésperas de São Simão e São Judas, no ano de 1511.

259. Depois que acabaram de lavrar a urna, que fizeram?

Tenho, pois, acabado de lavrar a urna, os tiraram da arca onde a estava, para pôr no devido lugar. Enquanto o faziam, sentiram grande olor e o mestre que os tirava, afastando – se para fora, disse que chamassem algum sacerdote, pois se tratava de ossos que ele não

ousava chegar – se, porque, sem dúvida, eram de santa, por causa do olor que exalava.

260. Quem veio, então?

Veio o confessor das monjas para pô – lós na Urna lavrada, e assim, ele e muitas das religiosas que estavam ali a vê – lós, sentiram tanta suavidade e doçura, que todos os seus sentidos externos foram maravilhosamente recreados e receberam também na alma maravilhosa recreação e consolação.

261. Que diz Paulo VI na Bula de Canonização, à respeito de seus santos despojos?

“Os sagrados despojos de santa Beatriz da Silva, primeiro foram sepultados no Mosteiro de Santa Fé, onde a Ordem teve sua origem e a serva de Deus faleceu. Depois, passadas as monjas dali para o Mosteiro de São Pedro, chamado popularmente “São Pedro das Donas”, foram levados e guardados na nova residência, até que pelo ano de 1499, Felipa da Silva os entregou às monjas Dominicanas do Mosteiro chamado “Mãe de Deus”, para que os guardassem como em depósito”.

262. Em 1511, onde eles ficaram?

Finalmente, no ano de 1511, por mandato do Papa Júlio II, foram reintegrados em posse perpétua às monjas Concepcionistas que moravam já como residência fixa, no prouto mosteiro chamado da Santíssima Conceição.

263. Como foram recebidos pelas monjas, os santos despojos?

As monjas receberam com procissão, cruz e círios, e os levaram ao coro baixo e foram colocados debaixo da imagem de Sant'Ana.

264. Que diz a Vida?

“Neste mosteiro assim mesmo, para sua maior exaltação, estão os veneráveis ossos desta senhora dona Beatriz, no coro baixo, à mão direita, em uma formosa urna funerária, com as imagens em cima, da gloriosa Sant' Ana e dos bem – aventurados São Francisco e Santo Antônio de Pádua, as quais imagens, havia ela dito, vivendo, que desejava que fossem depois de morta, posta sobre sua sepultura.”

265. Qual o milagre que se deu na transladação dos ossos, do mosteiro da Madre de Deus para o da Conceição?

A Madre Maria de Aragon, à declara : “que ao retirar as relíquias da serva de Deus, pelas censuras, na Igreja deste convento havia um

mudo e por sinais lhe disseram que encomendasse à santa; e lhe deu a fala. E no caminho, um cego lhe pediu a vista e lhe deu Nosso Senhor, por sua intercessão. Isto se teve por milagre e se ouviu dizer, das antigas (religiosas)”.

266. Qual o grande milagre examinado no processo de 1638?

“Que em 14 de abril deste ano de 1638, dando instantânea e repentina saúde à dona Andrea de Rojas, religiosa deste convento, a qual, estando muito mal, sangrada a seis vezes e havendo recebido os sacramentos da Eucaristia e Extrema Unção, e feita à encomendação da alma, e dado algumas boquiabertas como sofrem os que morrem, se encomendou à serva de Deus, dona Beatriz da Silva, e trazendo – lhe a cabeça (o crânio) que está em uma caixa de prata, começou a dar vozes e dizer: “Milagre! Milagre! Que tem curado a Nossa Madre Fundadora,” e se levantou sem achaque algum”.

267. Quando foi iniciado o 1º processo da Beatificação de nossa Mãe Beatriz?

Foi iniciado em Toledo, no dia 3 de maio de 1636, no pontificado de Urbano V III.

268. Qual a finalidade do processo de 1636?

Examinar dois milagres atribuídos à intercessão de Beatriz. Depois de haver – se realizado pelos peritos as investigações requeridas, o cardeal Fernando de Áustria, arcebispo de Toledo, declarou, no dia 19 de julho de 1638, que um só deles se podia ter por verdadeiro milagre.

269. Por que o Processo de 1636 não foi concluído?

Não sabemos as causas porque não foi concluído. Todos, não obstante, seguiam proclamando nossa Mãe Beatriz como santa. Existia também o desejo de chegar à beatificação pública e em 1660 estavam dispostas para que o processo se reassumisse.

270. Que fizeram?

Assim recorreram ao Pe. Pedro de Quintanilla, perito no assunto e lhe perguntaram que juízo lhe merecia o processo de 1636 e que deveriam fazer para conseguir a Beatificação de Beatriz. O Pe. Quintanilla examinou o Processo, anotou os defeitos e lhes deu as normas para seguir adiante. E julgou assim à causa de Beatriz:

“suponho, antes de tudo, que esta Causa é a maior e mais importante da Ordem Seráfica”.

271. E o Processo foi reassumido?

Apesar de tudo, o Processo canônico não foi reassumido então. Porém, a fama de santidade de Beatriz estava viva e aumentada dia a dia. Em particular, não poucos escritores a chamavam abertamente de santa. Também os artistas principalmente os pintores, já no século X V I, e mais em X V II, criavam imagens de Beatriz.

272. Quando finalmente o Processo foi reassumido?

Por fim, no ano de 1910, se reassumiram o Processo de Beatriz; prolongou até 23 de agosto de 1915, quando o juiz delegado de Toledo declarou com pública autoridade que constava do culto de Beatriz desde o tempo imemorial.

273. Quando foi levado a Roma?

Esse Processo de Toledo foi levado a Roma para serem confirmado pela Sagrada Congregação de Ritos, a qual, depois de haver examinado o Processo de Toledo, segundo as normas de direito, confirmou no dia 27 de julho de 1926, a sentença de Toledo. A sua Santidade Pio X I ratificou a sentença, por decreto, no dia 28 de julho de 1926.

274. Que concedeu o Papa no ano seguinte?

No ano seguinte, a 18 de maio de 1927, o Papa Pio X I concedeu celebrar a festa da Beata Beatriz, no dia 18 de agosto, com ritos duplex maior aos frades menores e às monjas da Imaculada Conceição.

275. Qual a Madre que trabalhou pela Beatificação de nossa Mãe Beatriz?

A venerável Madre Maria Tereza Romero, de Hinojosa del Duque. Ela não teve a alegria de ver aqui na terra a Beatificação, pois morreu a 10 de maio 1910.

276. Após a confirmação do culto imemorial pelo Papa Pio X I em 1926 que se desenvolveu?

Após a confirmação do culto imemorial pelo Papa Pio X I em 1926, desenvolveu – se de modo notabilíssimo a devoção Á Beata Beatriz da Silva, animada especialmente pelas comunidades de monjas da Ordem da Imaculada Conceição, na Europa: Bélgica, Portugal e Espanha; e América Latina: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, México e Peru; e mais recentemente em 1976, em África, na cidade de Ceuta; e pelas irmãs Concepcionista Franciscana: as Missionárias da

Imaculada Conceição da Mãe de Deus (nos Estados Unidos, no Brasil, na Alemanha e Ásia) e a Congregação da Beata Beatriz para o serviço dos Pobres, em Portugal.

277. Oque contribuiu para que nossa Mãe Beatriz se tornasse conhecida?

Foram os muitos milagres atribuídos á sua intercessão. Vários também nos livros, revistas, folhetos, artigos em jornais e revistas, estampas, impressos em várias línguas e por diversos autores, narrando sua vida, suas virtudes e milagres. Outros sim pinturas e esculturas em mosteiros, Igrejas e Capelas.

278. Por essa razão, que fizeram então?

Por essa razão, insistiram junto à Sé Apostólica pela canonização da Beata Beatriz. Acedida a súplica, a Sagrada Congregação dos Ritos decretos a reassunção da Causa, `26 de fevereiro de 1950.

279. Que fez Frei Basílio Pandizic, ofm. ?

Frei Basílio Pandizic, ofm. , Arquivista Geral, redgiu a Posítio Histórica com o Sumário da Vida e Virtudes das Bem – aventurada Beatriz, que foi apresentada pelo Relator Geral da Ordem dos Frades Menores, Frei Melquior de Pobladura, ofm., em 1970, à Sagrada Congregação dos

Ritos, e por esta, aprovação à 30 de outubro 1973.

280. O que declarou a Sagrada Congregação em Congresso Particular?

A 18 de dezembro de 1973, em Congresso particular, sendo relator o Cardeal Arturo Tabera, Ponente da Causa a Sagrada Congregação para as Causas dos Santos, declarou poder a Beata Beatriz ser Canonizada, prévio Processo dos Milagres. O parecer da Sagrada Congregação para as Causas dos santos, foi pelo papa V I, confirmado, por Decreto, a 21 de janeiro de 1974.

281. Quais os milagres escolhidos para o Processo?

Para o Processo dos milagres, escolheram – se dois: a cura de cegueira da Ir. Ana Maria do S. Coração Padilla, do Mosteiro de Concepcionistas de São José de Gracia, México, em 1943, após uma novena em família.

282. Foram declarados válidos, esses milagres ?

Instaurado o Processo Apostólico na Cúria Arquiepiscopal do México (1952 – 1954) enviado a Roma à Sagrada Congregação para as Causas

dos Santos, após o exame obrigatório, foram declarados válidos.

283. A que foram submetidos os dois milagres?

Os dois milagres foram submetidos ao juízo de quatro (4) médicos legistas, no Congresso Ordinário de 22 de março de 1974. Entregues os ditames legais no fim de 1974, procedeu – se a Consulta Médica, no dia 2 de fevereiro de 1975, realizada por onze (11 médicos), os quais, depois de discutirem colegialmente o assunto, declaram serem autênticos os dois milagres apresentados.

284. Finalmente, que fez Paulo V I ?

Finalmente, o Papa Paulo V I, a 24 de maio de 1976, marcou a data de Canonização da Beata Beatriz para o dia 3 de outubro de 1976, a qual se realizou em São Pedro de Roma, com grandes solenidades, na presença de mais de 30.000 fiéis, entre os quais, com licença especial da Santa Sé, uma delegação de monjas Concepcionistas de vários países inclusive 7 do Brasil. Beatriz subia à Glória de Bernini Urbi et Orbi. O Papa Paulo V I à proclamou Santa e a propôs à veneração e imitação dos fiéis da Igreja Universal.

285. Quais as palavras pronunciadas pelo Papa Paulo V I ?

O silêncio se fez mais denso... Enquanto o santo Padre com voz clara e firme pronunciava:

Em honra da Santa e indivisa Trindade, para exaltação da fé católica e promoção da vida cristã, com a autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem – aventurados Apóstolos Pedro e Paulo, e a nossa, depois de madura deliberação, e depois de implorar intensamente a ajuda divina, ouvido o conselho de muitos de nossos irmãos, decretamos e definimos que a Beata Beatriz da Silva é SANTA e a inscrevemos no catálogo dos santos; estabelecendo que seja venerada com piedosa devoção, entre os santos de toda a Igreja. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

286. Qual a mensagem da vida de nossa Mãe Beatriz, que o Santo Padre ressaltou no dia da Canonização?

Santa Beatriz da Silva nos infunda de novo sua mensagem: busca a Deus sobre todas as coisas, que ELE tenha sempre uma primazia em vossas vidas... Para isso, o caminho seguro e eficaz é Maria, mediante uma devoção filial para com Ela, uma sincera imitação de sua vida, e um intenso amor, por ser NOSSA MÃE!

287. Em quantos Mosteiros residiram as primeiras Concepcionista?

Em três (3) mosteiros:

Em Santa Fé, de 1484 à 1495

Em São Pedro das Donas, de 1495 à 1501

Em São Francisco, 1501 até hoje.

Este Mosteiro é considerado a Casa Mãe das Concepcionistas.

288. Quais as Regras adotadas pelas Concepcionistas?

- a de Cister, 1489 à 1494

- a de Santa Clara, desde 19/08/1494 até 1511, pela Bula de Alexandre V I "Ex Supernae Providência".

- A definitiva data por Júlio II, compreendendo 12 capítulos. Esta Regra foi dada no dia 17 de setembro de 1511, pela Bula "Ad Statum Prósperum".

289. Onde se encontra a Bula milagrosa Inter Universal?

Num precioso relicário de ébano, com belíssimas incrustações de marfim, enriquecida por 36 relíquias de diversos santos. No centro acha – se o retrato da Fundadora venerando a Imaculada. É conservado Casa – Mãe de Toledo, Espanha.

290. Quais os fatos extraordinários ocorridos na vida de nossa Mãe Beatriz?

1. Sua vida salva milagrosamente por Nossa Senhora, quando se encontrava presa no cofre ou baú.

2. O encontro com nosso Seráfico Pai S. Francisco e Santo Antônio, em sua viagem para Toledo.

3. 2º aparição de Nossa Senhora no Convento das Dominicanas, mandando realizar a fundação.

4. O Arcanjo São Rafael anuncia - lhe a promulgação da Bula Inter Universa.

5. O mesmo Arcanjo notifica – lhe o desaparecimento da Bula por um naufrágio.

6. A Bula Inter Universa é encontrada milagrosamente

7. A visão da lâmpada.

8. 3º Aparição de Nossa Senhora, prevê sua morte próxima.

9. Uma estrela misteriosa lhe aparece na frente antes de expirar.

10. Aparece a Frei João de Tolosa, em Guadalajara, após sua morte.

291. Quais as principais devoções de nossa Santa Mãe Beatriz?

A Eucaristia, a Paixão de Cristo, à Imaculada, Nosso Pai São Francisco, Santo Antônio, ao Arcanjo São Rafael, Senhora Sant'Ana e ao São João Batista.

292. Prove as afinidades da Ordem Concepcionista com a família Franciscana?

A História de sua fundação, a origem da Regra definitiva, o fato de sua aprovação pontifícia e seu próprio desenvolvimento posterior até o presente, revelam a influência profunda do espírito do "Poverelo".

293. Qual o resumo que a Liturgia apresentada de nossa Mãe Beatriz.

Nasceu em Ceuta (África), de país português, o qual coloca – se sua numerosa descendência sob o magistério de um religioso da Ordem Franciscana, que fomentaram na menina Beatriz, uma devoção à Imaculada Conceição, desde os tenros anos.

294. Que diz a Madre Catarina de Santo Antônio sobre a devoção de nossa Mãe Beatriz à Imaculada?

“Em meu sentir, não houve santo na Igreja de Deus, que no tocante ao mistério da Imaculada Conceição, tenha prestado tão grande serviço à Mãe de Deus, como esta varonil mulher. Ela fez o que muitos outros não conseguiram, isto é, transformou seu trabalho em honra da Imaculada, num edifício que ninguém pode negar”.

295. Qual a maior herança que nossa Mãe Beatriz legou à sua Ordem?

Adoração ao Santíssimo Sacramento, Devoção à Paixão de Jesus Cristo, e Culto a Imaculada Conceição.

296. Qual a 1º Concepcionista que escreveu uma biografia de nossa Mãe Beatriz?

Madre Catarina de Santo Antônio.

297. Que aconteceu em 16 de abril de 1921?

A Ordem Concepcionista pediu a Beatificação de nossa Mãe Beatriz.

298. Quando foi a Beatificação?

Em 28 de julho de 1926, pelo Papa Pio X I.

299. Quando foi canonizada?

A 03 de outubro de 1976, pelo Papa Paulo V I.

300. Qual a espiritualidade que caracteriza a Ordem da Imaculada Conceição?

A Ordem Concepcionista é contemplativa, de clausura papal, voltada especialmente a culto da Imaculada Conceição de Maria, e inspira – se na pobreza, na simplicidade, na alegria e na vida eucarística da Família Franciscana.

301. Como é a vida de uma contemplativa?

É antes de tudo, uma vida de oração, de contemplação e de amor.

302. Que é ser Concepcionista?

É reproduzir tanto quanto possível, a Virgem Puríssima, recolhida em Deus, adorando Jesus, louvando – O, amando –O, glorificando – O, e fazendo – O amar.

303. Como a Concepcionista pode contribuir para a regeneração do mundo e restaurar nele o reinado da pureza?

Pela santidade de sua vida, pela oração e penitência.

304. O que Nossa Senhora, nossa Santa Mãe Beatriz, e nosso Pai São Francisco, ensinaram às concepcionistas, pelos atos de suas vidas?

A vivência evangélica numa profunda simplicidade. Para praticar a simplicidade é preciso não ser dúplice; é preciso ir com toda serenidade de alma, direto ao fim que outro não é, senão o beneplácito de Deus.

305. Qual a invocação mui cara à uma concepcionista?

“Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia e a Imaculada Conceição da Virgem Maria Nossa Senhora, Mãe de Deus, concebida sem a mácula do pecado original, desde o primeiro instante do seu ser”. Amém!

306. Quais os Papas que figuram na história da Ordem da Imaculada Conceição?

Inocência V III, Alexandre V I, Júlio II, Leão X, Pio X I, Pio X II e Paulo V I.

307. Que fez Inocência V III?

Aprovou a Ordem da Imaculada Conceição, pela Bula Inter Universa.

308. Que fez Alexandre V I, pela Ordem?

“Deu às Concepcionistas a Regra de Santa Clara em substituição a de Cister, em 19/08/1494, pela Bula Ex Supernae Providentia”.

Pela Bula Apostólica Sedis, determinou a fusão do Mosteiro de Santa Fé com o de São Pedro das Donas.

309. E Júlio II?

Deu o nome de “Conceição” à Ordem Concepcionista, pela Bula Pastoralis Officii.

Deu a Regra definitiva que há 5 séculos vem sendo observada, pela Bula Ad Statum Prósperum.

310. Que fez Leão X?

Fez a Ordem participar dos privilégios das três Ordens Franciscanas.

311. E o Santo Padre Pio X I?

Beatificou nossa Mãe Beatriz, no dia 28 de Julho de 1926.

312. Que fez Pio X II?

Aprovou as Constituições gerais da Ordem da Imaculada Conceição.

313. E o Santo Padre Paulo V I?

Canonizou nossa Mãe Beatriz, no dia 3 de outubro de 1976.

314. Quais as Constituições observadas pela O. I. C.?

Primeira: 1514 – Cardeal Quimones

Segunda: 1641/1642 – Cardeal Barberino

Terceira: 1942 – Cardeal La Puma

Apresentada pelo Ministro Geral da OFM, Frei Leonardo M. Bello.

Quarta: 1975 – Cardeal Aguntín Mayer

Apresentada pelo Ministro Geral da OFM, Frei Constantino Koser.

Quinta: 1993 – Cardeal Eduardo Martinez Somalo

Apresentada pelo Ministro Geral da OFM, Herman Schaluk.

315. Que sabe sobre a Madre Joana de São Miguel?

Contemporânea de nossa Mãe Beatriz e noticiaria dos principais dados de sua prodigiosa vida. Foi a primeira vigária e em 1526, morreu

como abadessa. Distinguiu – se pelo espírito de penitência, e capacidade de governo.

316. Que sabe sobre a visão que a serva de Deus, Maria Ana de Jesus, Terceira Franciscana, teve nossa Mãe Beatriz?

Assegura ter visto a Santa Madre Beatriz formando um coro à parte com suas filhas, tendo os braços abertos, guardava todas sob seu manto, achando – se entre elas a princesa D’Asculi.

317. Quais os franciscanos que exerceram influência nos primeiros dias da Ordem?

Padre Garcia de Quijada, bispo de Guadix; Pe. João de Tolosa, Vigário Provincial de Castela; Cardeal Francisco de Los Angeles Quimones.

318. Quantos Mosteiros possui a Ordem no Brasil?

Atualmente, 2º mosteiros.

319. Quantas federações existem no Brasil?

Todos os mosteiros são federados?

No Brasil só existe uma Federação; mas nem todos os mosteiros são federados.

320. Cite o nome de algumas concepcionistas que são a glória da ordem.

Santa Beatriz da Silva e Menezes

Venerável Madre Joana de São Miguel

Madre Inês de São Paulo (fundou a escravidão de Maria, juntamente com o Pe. João de los Angeles)

Venerável Madre Maria de Jesus (em Puebla de los Angeles – México)

Venerável Madre maria de Ágreda (Mística cidade de Deus)

Venerável Custódia Maria do Sacramento Sor Rosa de Santo Antônio

Venerável Madre Maria Dolores do Patrocínio (recebeu as chagas de Cristo)

Venerável Madre Maria Teresa de Jesus Romero (Trabalhou pela beatificação de Santa Beatriz)

Noviça: Doce Nome de Maria – Reglita

Madre Filomena Maria do Patrocínio de Bustamente

Venerável Madre Maria dos Anjos Sorazu

Madre Olivia (Mosteiro da Luz – São Paulo).

321. Diga o nome das Mártires Concepcionistas.

No Brasil: Madre Joana Angélica de Jesus, 1762 – 1822, no Mosteiro da Lapa – Bahia.

Na Espanha, na guerra máxista:

Ir. Maria Isabel do Carmo Lacada

Ir. Maria Petra Pilar de los Desamparados

Ir. Maria Assunção Nonedero

Ir. Maria Manuela do SS. Sacramento Preusa

Ir. Maria Balbina de São José

Ir. Maria Guadalupe da Ascensão Rodrigues

Ir. Maria Juana de S. Miguel Ochotorena

Ir. Maria de Jesus Dias Récio

Ir. Maria do Pilar Campos

Ir. Maria Beatriz de Santa Tereza Garaa

Ir. Maria da SS. Trindade

Ir. Maria Milagrosa de Santa Ana.